

Relatório de

Gestão e Sustentabilidade

2018

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

Araçatuba





SUMÁRIO

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO.....	5
PALAVRA DO PRESIDENTE	6
DIRETORIA ADMINISTRATIVA.....	7
SOBRE ESTE RELATÓRIO.....	8
CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO.....	9
O SISTEMA UNIMED EM NÚMEROS.....	10
A UNIMED ARAÇATUBA.....	11
Identidade Organizacional.....	12
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.....	13
Mapa Estratégico Unimed Araçatuba.....	14
Prêmios e Reconhecimentos.....	15
Produtos	
Planos Pessoa Física.....	17
Plano Empresarial.....	18
Serviços Adicionais.....	20
UNIMED ARAÇATUBA EM NÚMEROS.....	21
Recurso Próprio.....	24
Organograma Diretoriais.....	27
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	29
Diretoria Executiva.....	29
Conselho de Administração.....	30
Conselho Fiscal e Conselho Técnico Disciplinar.....	31
Auditoria Médica e Comissão de Apuração.....	32
Associações Setoriais.....	33
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA.....	34
CANAIS DE COMUNICAÇÃO.....	35
PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO.....	36
Cooperados.....	37
Colaboradores.....	39
Clientes.....	40
Comunidade.....	42
Fornecedores e Prestadores de Serviços.....	43
Rede Credenciada.....	44



SUMÁRIO

<i>SAÚDE AMBIENTAL</i>	45
<i>SAÚDE SOCIAL</i>	47
Regimento Interno de Trabalho e Código de Conduta.....	47
Perfil dos Colaboradores.....	48
Treinamentos.....	49
Saúde e Segurança do Trabalho.....	50
Benefícios para os Colaboradores.....	51
Turnover.....	52
Núcleo de Atenção à Saúde (N.A.S).....	53
<i>SAÚDE ECONÔMICA</i>	54
Demonstração do Valor Adicionado.....	55
Liquidez, Grau de Endividamento e Imobilização de Capital Próprio.....	56
Faturamento Bruto, Despesas Administrativas e Produção Médica.....	57
<i>ANEXO I – SUMÁRIO GRI</i>	58
<i>ANEXO II – BALANÇO SOCIAL</i>	60
<i>ANEXO III – DEMONSTRATIVO CONTÁBIL</i>	61
Relatório dos Auditores Independentes.....	61
Notas Explicativas.....	64
Balanço Administração.....	94
Parecer do Conselho Fiscal.....	103
<i>EXPEDIENTE</i>	104



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

(G4-56)

1º

Adesão livre e voluntária.

2º

Gestão democrática pelos cooperados.

3º

Participação econômica dos cooperados.

4º

Autonomia e independência.

5º

Educação, formação e informação.

6º

Intercooperação.

7º

Interesse pela comunidade.





PALAVRA DO PRESIDENTE

(G4-1; G4-2)

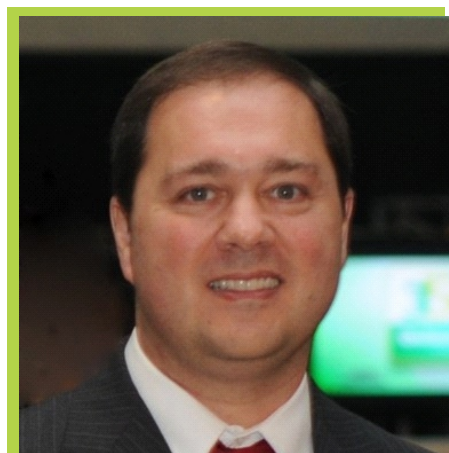
Em 2018, completamos 40 anos de cooperativa médica e reafirmamos que o cuidado com as pessoas está no nosso DNA. É uma grande alegria chegar a esta marca e compartilhar com todos os sócios, a solidez de nossa cooperativa.

Graças ao comprometimento de todos, a cooperativa continuou sólida diante dos acontecimentos políticos e econômicos no Brasil, sendo considerada a segunda maior do noroeste paulista.

Também conquistamos a certificação do recurso próprio, o Hospital Unimed Araçatuba, com grau máximo de Excelência Nível III pela ONA e ISO 9001/2015, o que evidenciou a gestão dos processos que garantem a segurança do paciente com uma visão inovadora, sustentável e a interação entre as áreas.

Em nossa gestão, intensificamos as áreas estratégicas com a implantação dos setores de Relacionamento com o Cooperado e o Núcleo de OPME, Programas de Atenção Primária à Saúde e reestruturação do setor Comercial.

Um grande abraço!



Flávio Roberto Garbelini de Oliveira
Presidente



DIRETORIA ADMINISTRATIVA

(G4-2)

"A Qualidade nos serviços prestados deve estar na essência, a certificação serve para nos apontar que estamos no caminho certo."

Flávio Roberto Garbelini de Oliveira
Presidente Unimed Araçatuba



"Ao implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, enxergamos o quanto nossa cooperativa está engajada no processo de melhoria contínua."

Paulo Gil Katsuda
Vice Presidente Unimed Araçatuba

"Qualidade é hábito diário e certificação, é apenas consequência."

Fabício Teno Castilho Braga
Superintendente Unimed Araçatuba





SOBRE ESTE RELATÓRIO

(G4-22; G4-28; G4-30; G4-31)

Pela primeira vez a Unimed Araçatuba apresenta o relatório de gestão e sustentabilidade baseado no exercício de 2018, com o propósito de divulgar as práticas relativas à sustentabilidade da Instituição e à governança corporativa e tem o objetivo de lançá-lo anualmente para todos os públicos de relacionamento.

Com isso cooperados, colaboradores, clientes, prestadores, comunidade, governo local e fornecedores, terão fácil acesso ao panorama da cooperativa. Seja no aspecto da saúde ambiental, social, econômica e cultural.

Em caso de dúvidas, elogios ou considerações sobre o conteúdo do relatório, por favor, entre em contato:

Unimed Araçatuba

R. Rio de Janeiro, 386

Vila Mendonça • CEP: 16015-150

18 3636-1300

ouvidoria@unimedaracatuba.com.br | sac@unimedaracatuba.com.br
unimedaracatuba.com.br

CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

(G4-18; G4-24; G4-25; G4-26; G4-28; G4-32; G4-33)

Este relatório foi elaborado a partir das diretrizes GRI- G4 na opção de “acordo essencial”. Durante todo o ano de 2018 foram efetuadas reuniões entre as equipes internas, Grupo de Melhoria da Qualidade e diretoria para que juntos, compilássemos os dados para apresentação deste relatório.

Este primeiro relatório não teve o apoio de nenhuma auditoria externa. Para a sua construção, passou pelas seguintes etapas:

Apuração das Informações:

Foram identificados quais seriam os assuntos de maior relevância para cooperativa que estivessem alinhados ao planejamento estratégico.

Definição de layout:

Após apuração dos dados a equipe de marketing definiu junto a Direção qual seria o layout adotado.

Público Alvo:

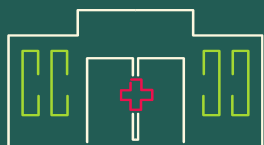
Foi priorizado o público interno: cooperados e colaboradores e no público externo: comunidade e beneficiários.



O SISTEMA UNIMED EM NÚMEROS

(G4-5)

18 MILHÕES
DE BENEFICIÁRIOS



2.554
HOSPITAIS
CRENCIADOS

345
COOPERATIVAS



115 MIL
MÉDICOS COOPERADOS



119
HOSPITAIS
PRÓPRIOS



A UNIMED ARAÇATUBA

(G4-3; G4-4; G4-5; G4-9)

A Unimed Araçatuba nasceu em 1978 com um pequeno grupo de médicos, que se reuniu para organizar os convênios que existiam.

O objetivo era, para que dessa forma, o médico pudesse exercer a verdadeira função: cuidar das pessoas com excelência.

Desde então, a cooperativa desempenha esse trabalho e, cada vez mais, amplia o número de usuários, admitindo novos médicos e oferecendo um atendimento diferenciado na área da saúde para Araçatuba e região.

É uma cooperativa de 1º grau, conhecida como singular, de médio porte, que conta com o quadro social formado por pessoas físicas.

Atualmente, a sede fica localizada na Rua Rio de Janeiro, número 357, na Vila Mendonça.



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

(G4-56)

Nossa Missão

Promover a sustentabilidade da cooperativa garantindo o trabalho médico de qualidade e a satisfação dos nossos clientes.



Nossa Visão

Ser referência regional como operadora de plano de saúde Até 2022.



Nossos Valores

Ética, foco no cliente e nos resultados, intercooperação, melhoria contínua, comunicação assertiva e atuação sistêmica.



Política da Qualidade

Prover a gestão de planos de saúde através do atendimento humanizado e de qualidade, com crescimento sustentável e foco na satisfação dos clientes. Nosso compromisso é baseado nas premissas:

- A busca pelo desenvolvimento contínuo e melhores resultados à cooperativa;
- A conscientização de que todos são responsáveis pela qualidade do serviço prestado, propondo a melhoria dos processos.
- A promoção de um ambiente de trabalho pautado pela cooperação, para isso, estimulamos a comunicação aberta e frequente.





SGQ

Sistema de Gestão da Qualidade

(G4-14; G4-27)

A Unimed Araçatuba possui implementado o SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade), que desenvolve e avalia periodicamente os processos da Instituição com foco na melhoria contínua das políticas e do gerenciamento, planejamento e atingimento dos objetivos estratégicos.

A partir do SGQ, as diretrizes da qualidade em cada processo foram definidas, praticadas, avaliadas e aperfeiçoadas continuamente, o que viabiliza a tomada de decisões baseada em fatos e dados com elevados padrões de confiabilidade.

Por meio dos indicadores estabelecidos, a Alta Direção monitora e analisa criticamente a eficácia do SGQ, bem como assegura o atendimento dos requisitos dos stakeholders (partes interessadas) aplicáveis à Unimed Araçatuba.



MAPA ESTRATÉGICO



MISSÃO – Promover a sustentabilidade da cooperativa garantindo o trabalho médico de qualidade e a satisfação dos nossos clientes.

VISÃO – Ser referência regional como operadora de plano de saúde Até 2022.

VALORES – Ética, Foco no cliente e nos resultados, Interooperação, Melhoria Contínua, Comunicação assertiva e Atuação Sistêmica.

POLÍTICA DA QUALIDADE – Prover a gestão de planos de saúde, através do atendimento humanizado e de qualidade, com crescimento Sustentável e foco na satisfação dos clientes. Nosso compromisso é baseado nas premissas:

- A busca pelo desenvolvimento contínuo e melhores resultados à cooperativa;
- A conscientização de que todos são responsáveis pela qualidade do serviço prestado, propondo a melhoria dos processos;
- A promoção de um ambiente de trabalho pautado pela cooperação, para isso estimulamos a comunicação aberta e frequente.

Perspectiva Financeira



Indicador Objetivo

1. Redução de custos

1. Liquidez corrente

2. Diminuição da sinistralidade

1. Taxa de sinistralidade de contratos (%)

Indicador Objetivo

3. Garantir sustentabilidade financeira

1. Índice de solvência (Nº). 2. Grau de endividamento (%). 3. Taxa de evasão. 4. Percentual de crescimento de nº de vidas e 5. Posição do ranking de intercâmbio (Nº)

4. Garantir a satisfação e melhorar a experiência dos clientes

1. Satisfação Global - Interno e externo

5. Desenvolver qualificação da rede prestadora

1- Percentual de qualificação da rede prestadora

Perspectiva de Clientes



Perspectiva de Processos



Indicador Objetivo

6. Investir em promoção de saúde

1. Efetividade dos Programas de Atenção a Saúde, 2. Taxa de eventos adversos

Indicador Objetivo

7. Certificar a Operadora ISO 9001 e RN 277

1. Percentual de conformidade do SGQ

8. Manter elevado clima organizacional

1. Clima interno Global OP (%)

9. Reter talentos

1. Turnover (%)

Indicador Objetivo

10. Incentivar o desenvolvimento dos colaboradores

1. Horas treinamento per capita

Perspectiva de Aprendizagem



OPS.DA.DIR-001 Mapa estratégico

Estabelecido em: 02/02/2018 Revisado em: 18/06/2019 Versão: 1

Elaborado por: Marcos Bacelar Colaboração: Glauber Ceolin

Aprovado por: Flávio R. Garbelini Oliveira, Paulo Gil Katsuda, Fabrício Teno Castilho Braga

Unimed
Araçatuba

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

(G4-9)

Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade OURO

O Hospital Unimed Araçatuba recebeu o Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade 2018 na categoria OURO, totalizando 778,85 pontos após análise de questionário e evidências enviadas para a 3ª edição do Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade .



Acreditado com Excelência Nível III pela ONA

O Hospital Unimed Araçatuba foi certificado como Acreditado com Excelência Nível III pela ONA.

É com grande satisfação que a Unimed Araçatuba recebe este certificado, pois acredita que a gestão da qualidade é um caminho sem volta, onde o aperfeiçoamento e a melhoria contínua devem ser o ponto de partida e chegada no atendimento ao nosso cliente.



Recertificação ISO 9001/2015

O Hospital Unimed Araçatuba passou pela auditoria de acompanhamento de certificação, o que garantiu a recertificação da Instituição com o selo ISO 9.001/2015.

Logo, a instituição assegura a satisfação do cliente a partir do atendimento humanizado e de excelência e aumenta a qualidade na assistência aos pacientes e familiares.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

(G4-9; G4-EN19)

1º lugar no prêmio SIBRAD do Hospital Israelita Albert Einstein

O trabalho “Elaboração e implantação de um protocolo de orientação interdisciplinar para alta segura e garantia na integralidade do cuidado no processo de desospitalização garantiu à singular o primeiro lugar, entre 22 instituições de todo o país que participaram do XIV SIBRAD (Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar) no Hospital Israelita Albert Einstein.



O Desafio a Saúde pelo Clima é uma campanha internacional coordenada pela Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis, que visa mobilizar organizações de saúde ao redor do mundo a tomar medidas concretas contra as mudanças do clima e em defesa da saúde pública ambiental.

Anualmente a Unimed Araçatuba elabora o inventário de GEE (Gases de Efeito Estufa), através da ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, para subsidiar ações de mitigação, resiliência e liderança. Assumimos compromissos estabelecendo metas de redução de emissões de GEE.

PRODUTOS – PLANOS PESSOA FÍSICA

(G4-4)

A Unimed Araçatuba desenvolveu planos para atender as necessidades da população, com foco na tranquilidade e segurança que todas as pessoas merecem. Com isso, oferece uma assistência médica moderna e de qualidade.

Plano Participativo

No Plano Participativo PF de Registro na ANS 402.523/98-7, a mensalidade é fixa de acordo com a faixa etária, há cobertura de todos os serviços prestados pela Unimed Araçatuba com um valor de 20% de coparticipação em consultas, exames e atendimentos ambulatoriais no pronto atendimento. Além disso, oferece a cobertura de 100% em caso de internação ou cirurgia e acomodação é em quartos semiprivativos de alto padrão, isentando o cliente de despesas hospitalares.

Já o Plano Participativo PF/FM de Registro na ANS nº402.524/98-5, conta com a mensalidade reduzida e uma participação de 30%, quando o cliente utilizar o plano de saúde. Assim, o beneficiário usufrui do plano, gerencia os gastos e planeja o uso dos serviços, uma vez que a coparticipação é cobrada posteriormente, junto ao valor da mensalidade. Em caso de internação, também oferece a acomodação em quartos semiprivativos de alto padrão.

O Plano Unimed Ouro de Registro na ANS 402.527/98-0 é o plano em que o cliente participa com 30% nas consultas, exames e pronto atendimento. Cobertura total em casos de internação ou cirurgia com acomodação privativa (apartamento exclusivo) e tem direito a acompanhante 24 horas por dia.

Plano Hospitalar

Além dos planos Ambulatorial + Hospitalar com obstetrícia, a Unimed Araçatuba tem a opção de planos com cobertura apenas hospitalar. Esse é o plano perfeito para as pessoas que se preocupam com o dia de amanhã, garantindo a segurança, caso precisem de procedimentos cirúrgicos ou uma internação no melhor hospital da região. São duas opções:

O Plano Hospitalar PF-A de Registro na ANS 447.458/03-9 em que é oferecido ao cliente a cobertura de 100% em acomodação semiprivativa e o Plano Hospitalar PF-B de Registro na ANS 447.459-03-7 que conta também com cobertura de 100% em acomodação privativa de alto padrão, ou seja, apartamento exclusivo.





PRODUTOS – **PLANO EMPRESARIAL**

(G4-4)

Este produto foi criado para atender às necessidades das empresas e oferecer a melhor assistência médica da Alta Noroeste, garantindo coberturas para exames complementares e internações hospitalares em conformidade com as previsões legais.

A cooperativa também oferece acesso a serviços e benefícios diversos como programas desenvolvidos pelo NAS (Núcleo de Atenção à Saúde) e atendimento de urgência e emergência em todo o território nacional por intermédio da rede de assistência médica do Sistema Unimed.



PRODUTOS – **PLANO EMPRESARIAL**

(G4-4)

Plano Hospitalar

Os planos hospitalares são aqueles que dispõem de cobertura única e exclusivamente hospitalar e a Unimed Araçatuba oferece duas opções:

O Plano Empresarial Hospitalar PJ-A de Registro na ANS 428.221/99-3 tem cobertura de 100% e quarto com acomodação semiprivativa em casos de internação.

No Plano Empresarial Hospitalar PJ-B de Registro na ANS 428.222/99-1, o cliente conta também com cobertura de 100% e quartos com acomodação privativa de alto padrão (apartamento exclusivo) em casos de internação ou cirurgia.

Plano Participativo – AHO

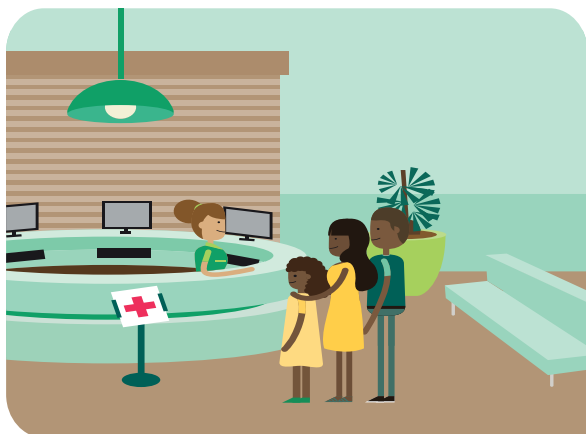
Os Planos Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia são planos que oferecem cobertura completa aos clientes. Nesses planos, o beneficiário paga 20% de participação em consultas, exames e pronto atendimento, bem como tem cobertura de 100% em casos de internação ou cirurgia. São planos pensados para empresas que se preocupam com a gestão de benefícios e cuidam dos seus colaboradores.

No Plano Empresarial PJ-AHO-FM-A de Registro na ANS nº 402.530/98-0, o cliente tem a acomodação semiprivativa de alto padrão.

Já o Plano Empresarial PJ-AHO-FM-B de Registro na ANS nº 428.224/99-8 oferece a acomodação privativa com o apartamento exclusivo e de alto padrão.

Plano Coletivo por Adesão

O Plano Empresarial Coletivo por Adesão AHO PJ FM-A de Registro na ANS 461.190/10-0 é aquele que oferece cobertura da atenção prestada à população que mantenha vínculo com as pessoas jurídicas contratantes de caráter profissional, classista ou setorial.

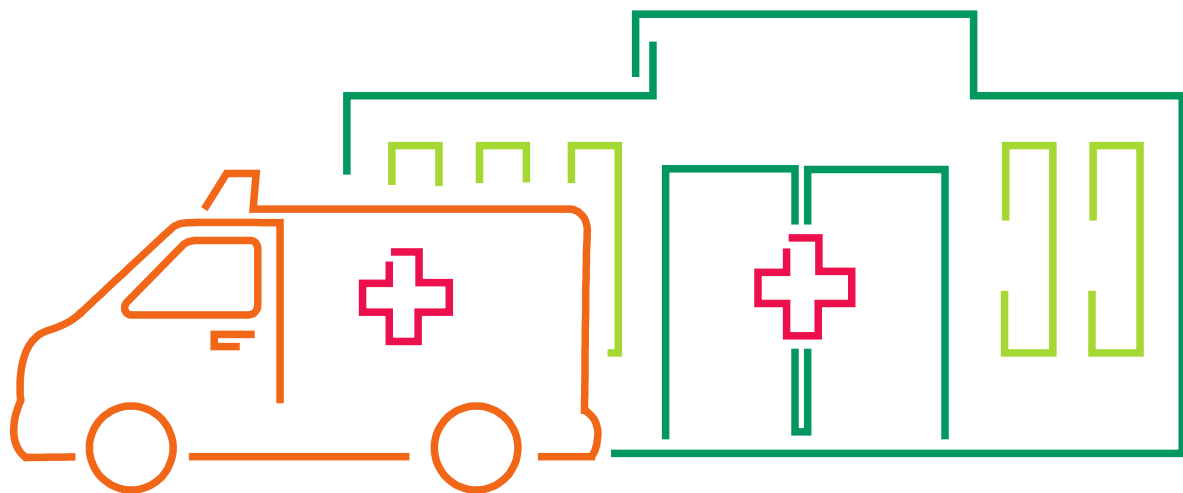




PRODUTOS – **SERVIÇOS ADICIONAIS**

(G4-4)

Além dos planos da Unimed Araçatuba, é oferecido ao cliente no ato da contratação o Plano SOS Medilar, que dispõe de ambulâncias e UTI móvel para prestar atendimento domiciliar em casos de urgência.





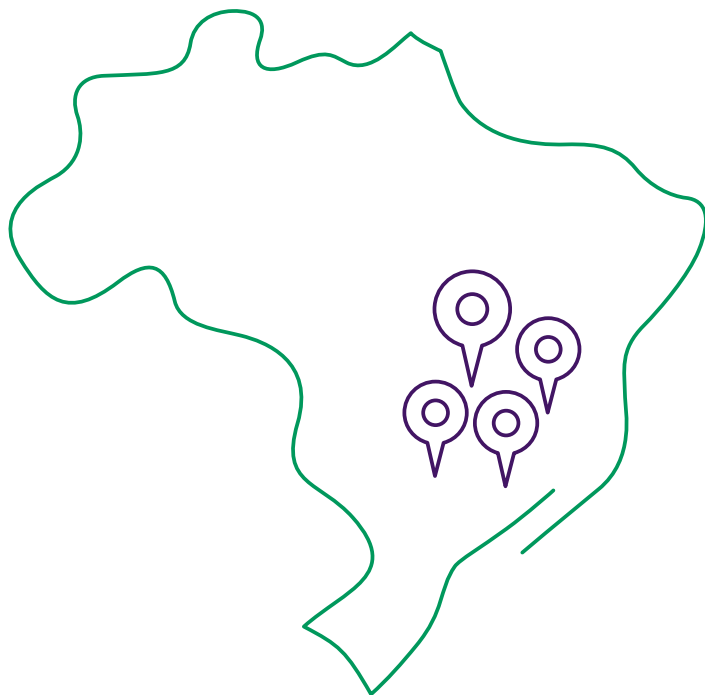
UNIMED ARAÇATUBA EM NÚMEROS

(G4-8)

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A Unimed Araçatuba está presente em todo território que abrange Araçatuba, Bento de Abreu, Guararapes, Santo Antônio do Aracanguá e Valparaíso.

Além dessas cidades, a Unimed Araçatuba dispõe de atendimentos de urgência e emergência em todo o território nacional por intermédio da rede de assistência médica do Sistema Unimed.



UNIMED ARAÇATUBA EM NÚMEROS

(G4-10)

53.326
Beneficiários



598.615
Exames



1.078
Colaboradores



623.149
Guias Online



324
Cooperados



63.441
**Atendimento
Presencial**



273.047
Consultas



76.743
**Atendimento
telefônico**





UNIMED ARAÇATUBA EM NÚMEROS

(G4-10)

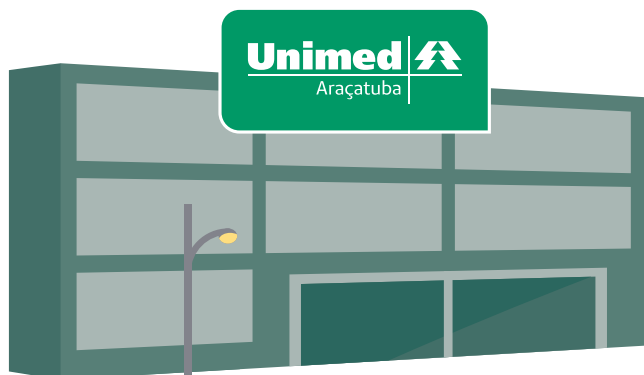
Unidade
Administrativa 01



Unidade
Administrativa 02



Hospital Unimed
Araçatuba



Espaço Viver bem



RECURSO PRÓPRIO – HOSPITAL UNIMED ARAÇATUBA

(G4-9)

Referência no atendimento médico hospitalar para toda região, o Hospital Unimed Araçatuba está preparado para atender a sua família. Afinal, cuidar das pessoas com atenção, respeito e carinho está no nosso DNA.

Além de possuir uma ampla e moderna estrutura com aparelhos de última geração, o Hospital Unimed Araçatuba conta com profissionais altamente qualificados que estão em constante treinamento para oferecer uma assistência de qualidade.

O Hospital Unimed Araçatuba é certificado com ISO 9001: 2015, Acreditado com Excelência Nível III pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade na categoria OURO, o que assegura a gestão integrada dos processos, a satisfação do cliente e a implantação de práticas sustentáveis.





UNIMED ARAÇATUBA EM NÚMEROS - **RECURSO PRÓPRIO**

(G4-10)





UNIMED ARAÇATUBA EM NÚMEROS - **RECURSO PRÓPRIO**

(G4-10)

Ambulatório

64.887

Cirurgias

9.939

**Internações
Clínicas**

3.987

Partos

815

**Exames de
Imagem**

Colonoscopia

2.296

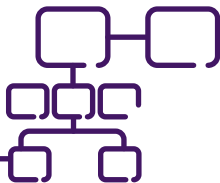
Endoscopia

3.122



ORGANOGRAMA DIRETORIAIS

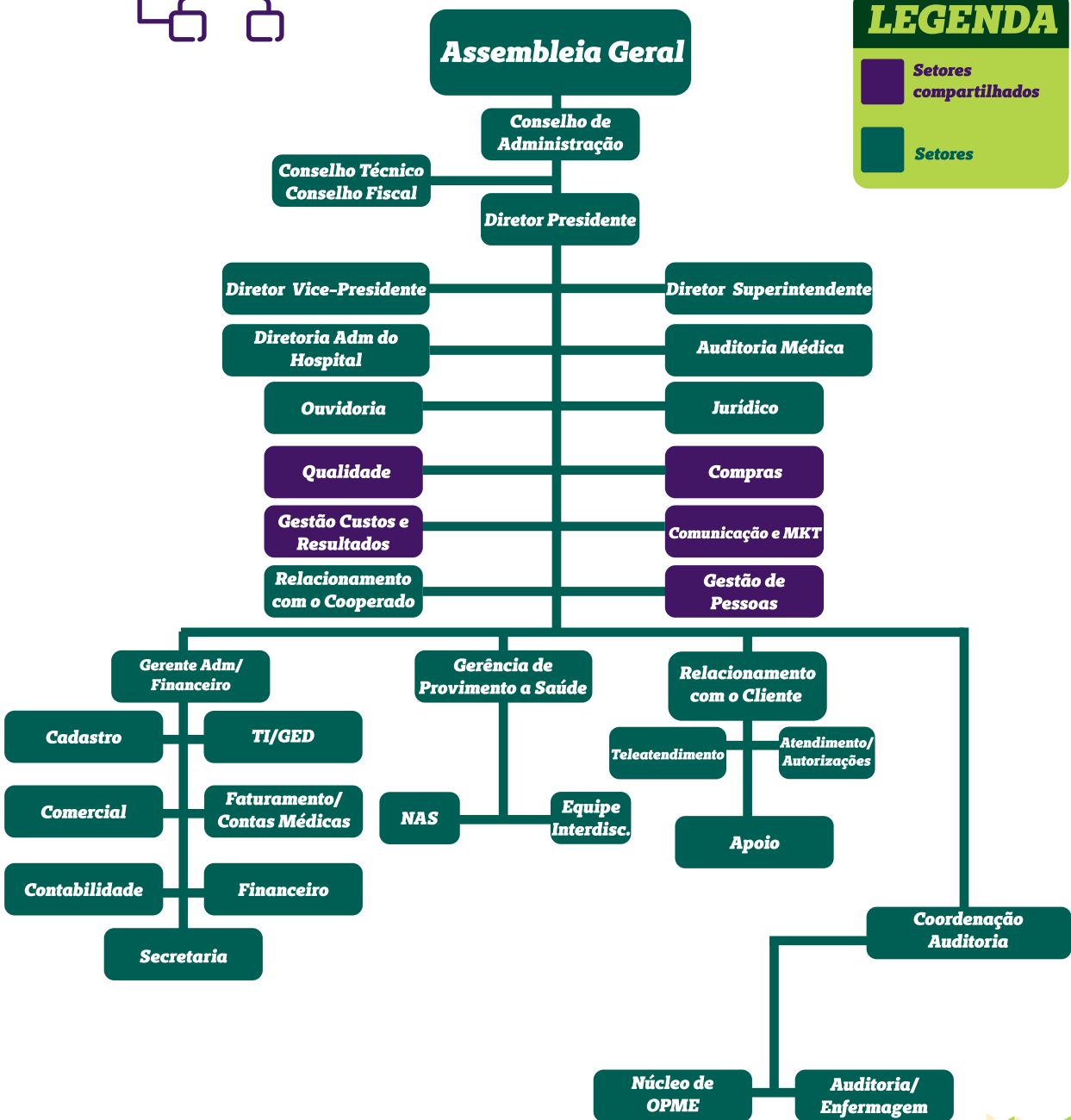
(G4-34)



LEGENDA

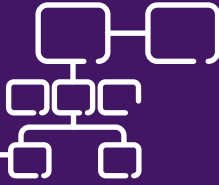
 Setores compartilhados

 Setores



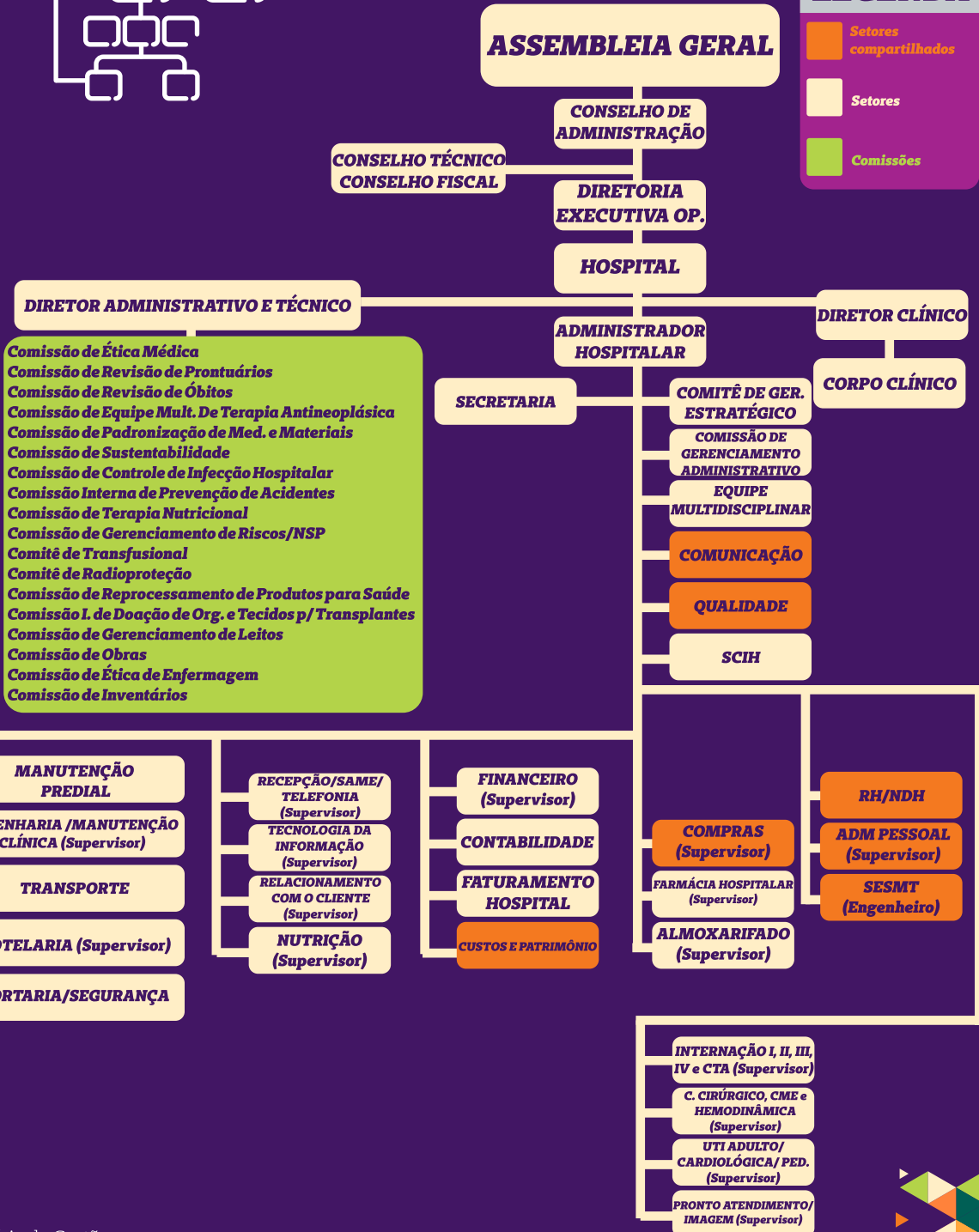
ORGANOGRAMA – RECURSO PRÓPRIO

(G4-34)



LEGENDA

- Setores compartilhados
- Setores
- Comissões



GOVERNANÇA CORPORATIVA

(G4-34)



A Assembleia Geral da Unimed Araçatuba é o órgão supremo da cooperativa, dentro dos limites legais e estatutários, em que todos os médicos cooperados são convocados pela Diretoria a se reunirem em Assembleia Geral.

A **Diretoria Executiva** é composta por três diretores, sendo o presidente, vice-presidente e superintendente, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos.

Reúnem-se diariamente na cooperativa para atender às demandas administrativas e convocam ordinariamente, uma vez ao mês, todo o Conselho de Administração para discussão de pauta previamente definida.

A atual gestão foi eleita em março de 2018 para mandato com duração até março de 2021.



Diretor Presidente: Dr. Flávio Roberto Garbelini de Oliveira

Diretor Vice-Presidente: Dr. Paulo Gil Katsuda

Diretor Superintendente: Dr. Fabricio Teno Castilho Braga

GOVERNANÇA CORPORATIVA

(G4-34)

Conselho de Administração



Membros Efetivos

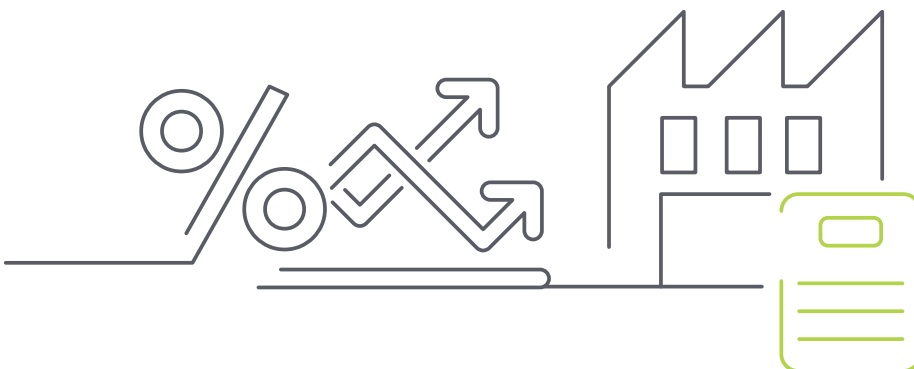
Dr. Felipe Camelo Biagi
Dra. Vilma Neri Shinsato
Dr. Aimar Garcia Sanches
Dr. Fenelon Santos Velludo
Dr. Luís Cesar Gabas
Dr. Hélio Poço Ferreira

Membros Suplentes

Dr. Norberto Furlan Zocal
Dr. Crézio Pereira de Moraes Filho
Dr. Fábio Castilho Navarro
Dr. Renato Aliandro de Barros
Dr. Fabiano Gonçalves Toquetão
Dr. Márcio Coutinho da Silveira

O Conselho de Administração é composto por nove membros, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, sendo três diretores executivos e seis membros vogais, com mandato de três anos.

Reúnem-se ordinariamente uma vez ao mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. Sob coordenação e liderança do diretor presidente, planejam e traçam normas de operações e serviços e controlam os resultados nas formas legais e estatutárias.





GOVERNANÇA CORPORATIVA

(G4-34)

Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Unimed Araçatuba é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, devidamente capacitados e eleitos em Assembleia Geral Ordinária.

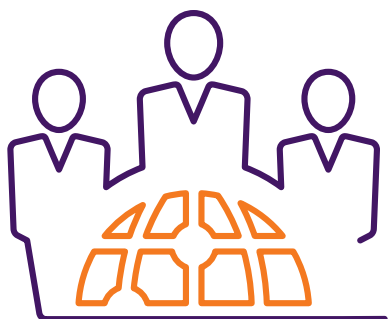
As reuniões acontecem ordinariamente uma vez ao mês e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Membros Efetivos:

Dr. Rodrigo Protte Pedro
Dr. Vinicius Nakad Orsatti
Dr. Gustavo Afonso Caserta

Membros Suplentes:

Dr. Rogério de P. Garcia Caravante
Dr. Murilo Bertocco Meirelles
Dr. Vitor Mendonça Frascino



Conselho Técnico Disciplinar

O Conselho Técnico Disciplinar é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos.

É um órgão de caráter consultivo, que delibera sobre infrações ao Código de Ética Médica, ao Estatuto Social, Regimento Interno, Resoluções, Normas e Instruções válidas dos órgãos da sociedade.

Seus trabalhos são coordenados pelo Conselho de Administração, que pode atribuir outras funções, de acordo com os limites legais.

Membros Efetivos:

Dr. Pedro Paulo Marques Ferreira
Dra. Margarete de Assis Lemos
Dra. Maria Lucia Hecht

Membros Suplentes:

Dr. Marco Felipe S. Fernandes
Dra. Rosane Nassar M. Lima
Dr. Rodrigo de Almeida Prado

GOVERNANÇA CORPORATIVA

(G4-34)

Auditoria Médica

A Auditoria Médica atua de maneira imparcial, não está subordinada às ordens da direção, o que assegura mais credibilidade e transparência no atendimento das exigências legais.

Existem dois tipos de Auditoria: a Interna e a Externa, ambas têm a mesma finalidade, analisar as solicitações de procedimentos médicos, avaliar a qualidade de atendimento e adequar as condutas quando necessário.



Comissão de Apuração

A Comissão de Apuração é composta por quatro médicos cooperados, não candidatos em eleições no âmbito da cooperativa, sendo indicados previamente pelo Conselho de Administração, para a apuração das eleições para a Diretoria Executiva e os Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal.

Durante a apuração, a Comissão será coordenada pelo presidente e seu substituto estatutário.

Todo médico cooperado tem o direito de participar como assistente da Comissão de Apuração.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

(G4-34)

Associações Setoriais

Unimed do Brasil

Ao integrar o Sistema Unimed, a Unimed Araçatuba atua de forma institucional para fortalecer os princípios das cooperativistas e valorizar o trabalho médico.

Unimed Fesp – Federação das Unimeds do Estado de São Paulo

Para fortalecer o Sistema Unimed no Estado de São Paulo, a Unimed Araçatuba faz parte da Unimed Fesp. Assim, valoriza o empenho dos profissionais por meio da prestação de serviços, da representatividade institucional e do estímulo à cooperação e à integração.

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras

Criada para ser das cooperativas brasileiras, o propósito da integração com a OCB é promover um ambiente favorável para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras, por meio da representação político-institucional. Atua principalmente junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário.

Sescoop/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de São Paulo

Criado pela Medida Provisória nº 1.715/1998 e regulamentado pelo Decreto nº 3.017/1999, o SESCOOP desenvolve a capacitação de pessoas ligadas às cooperativas.

ANS – A Agência Nacional de Saúde Suplementar

É a agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

(G4-56)

Para a Unimed Araçatuba, é fundamental adotar um compromisso moral de transparência e ética. À vista disso, possui a missão, a visão, os valores e a política de qualidade bem definidos e divulgados nos setores e nas ações para que essa identidade organizacional seja interiorizada e compreendida por todos os públicos de relacionamento.



A Unimed Araçatuba emprega diversos instrumentos para guiar as relações e fortalecer uma conduta ética e transparente como, por exemplo, o Código de Conduta, o Regimento Interno de Trabalho, o Manual de Integração do Colaborador, a Política de Sustentabilidade e as legislações públicas; também disponibiliza a Avaliação de Satisfação do Cliente, SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) 24 horas e o setor de Ouvidoria, à exemplos, de canais de comunicação com o cliente.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

(G4-57)

A Unimed Araçatuba acredita que a comunicação é fundamental para alcançar os objetivos estratégicos da organização e por isso tem canais específicos para se comunicar com todos os seus stakeholders.

COOPERADOS

- Assembleias
- Site-Canal do Cooperado
- Setor de Relacionamento com o cooperado
- Aplicativos de mensagem
- E-mail
- Circulares
- Visitas Presenciais

COLABORADORES

- Intranet
- Mural
- Caixa de Sugestões
- Facebook- Grupo
- Encontros com a Diretoria
- Campanhas
- Eventos
- Pesquisa de Clima Organizacional
- TV Corporativa
- Reuniões Setoriais
- E-mail

CLIENTES

- Site
- Ouvidoria
- SAC
- TV Corporativa
- Tablet
- Anúncios de Boleto
- Fale Conosco
- Telefone
- Atendimento Presencial
- Campanhas de massa com mídia local (Tv, rádio, jornais, outdoor)
- Rede Social
- Mensagens via SMS



PRESTADORES DE SERVIÇO, REDE CREDENCIADA, FORNECEDORES, GOVERNO E ADMINISTRADORAS DE PLANOS

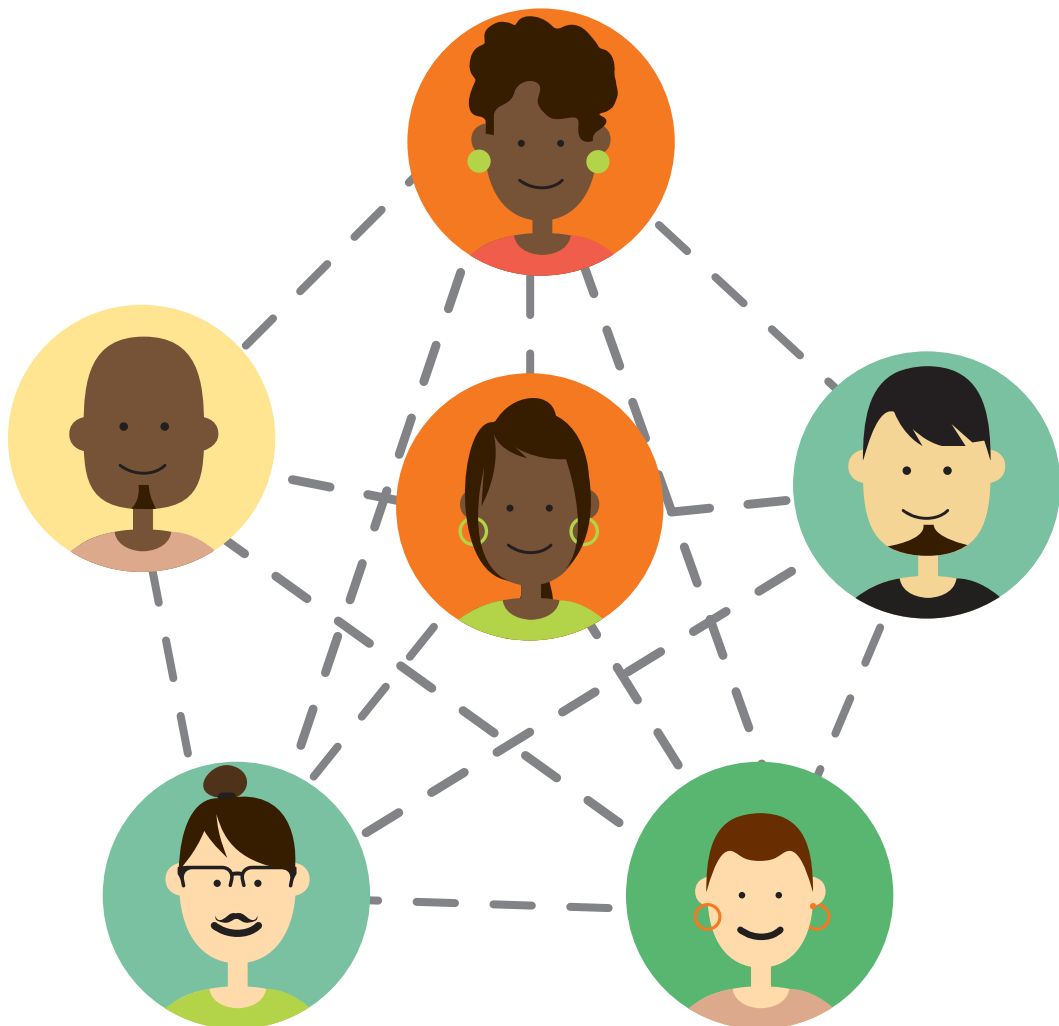
- Site
- Telefone
- Atendimento Presencial
- E-mail



PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

(G4-24; G-25; G-26)

A cooperativa preza em valorizar e respeitar os cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, rede credenciada e comunidade. Dessa forma, expressa a vocação do Sistema Unimed, que é cuidar de pessoas.



PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO – MÉDICOS COOPERADOS

(G4-24; G-25; G-26)

COOPERADOS

A Unimed Araçatuba considera de extrema importância a valorização e a forte relação com os médicos cooperados. Em 2018, a cooperativa investiu em várias ações para incentivar, aumentar o sentimento de pertencimento, retribuir os esforços e agradecer à essas pessoas pela dedicação.

Benefícios:

- Cursos de MBA em Gestão de Saúde
- Cursos em plataforma EAD da Fundação Unimed
- Cheque de aniversário
- Distribuição de resultados e do VRAC (Valor Referenciado de Adiantamento ao Cooperado)
- SERIT (Seguro de Renda por Incapacidade Temporária)



Turma MBA

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO – MÉDICOS COOPERADOS

(G4-24; G-25; G-26)



Treinamento de Mídia

Visa treinar o cooperado nos relacionamentos com a mídia, tornando-o um porta voz capacitado para representar a instituição.

Treinamentos ALSO E ATLS

O ALSO® Brasil é um programa educacional voltado para melhoria e uniformização da assistência multidisciplinar materna, atendendo aos protocolos internacionalmente estabelecidos.

O ATLS® é um curso de referência global no atendimento ao trauma. Tem por finalidade padronizar e sistematizar a abordagem inicial da vítima de um evento traumático.



Comemoração ao Dia do Médico

Este evento tem como finalidade homenagear o médico cooperado pelo seu dia e desta forma, fomentar a confraternização entre os mesmos.

Simpósio

Foi realizado em 2018 o 1º Simpósio “A Unimed é Sua”. Este encontro será anual e tem como objetivo principal engajar o cooperado nos assuntos de sua Cooperativa.





PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO – COLABORADORES

(G4-24; G-25; G-26)

A Unimed Araçatuba realiza diversas ações com os colaboradores a fim de engajá-los nas diretrizes institucionais cumprindo desta forma, a política de qualidade que preza pela: promoção de um ambiente de trabalho pautado na cooperação, estimulando a comunicação aberta e frequente, através de ações de endomarketing, eventos e treinamentos.



Encontro com a Diretoria



Treinamentos



Campanhas



Dia das crianças



Dia da mulher



Dia das mães



Dia dos pais



Festa caipira



Coral de natal



Confraternização

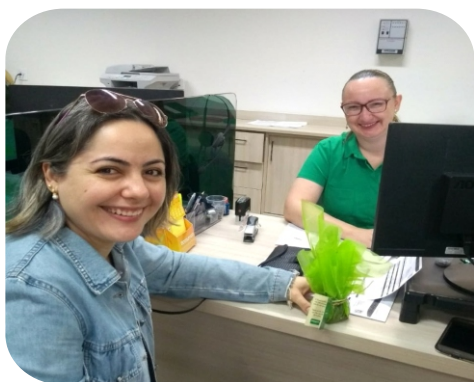


PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO – **CLIENTES**

(G4-24; G-25; G-26)

A Unimed Araçatuba busca constantemente oferecer serviços de qualidade de forma segura e humanizada e por isso, relaciona-se com seu cliente não somente pelo atendimento prestado, mas também por meio de ações e eventos.

Dia do cliente



Visita Pet Hospital



Outubro Rosa



Semana da Prematuridade



Unimed Run



UniRisos



PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO – **CLIENTES**

(G4-24; G-25; G-26)

Evento cliente pessoa jurídica



1º Encontro de Líderes e Gestores de RH

Convite

13 de Novembro de 2018
09h às 12h

Gestão de Saúde Corporativa

Os desafios do setor e o crescente custo no gerenciamento do benefício do Plano de Saúde.

Local: Unimed Araçatuba
Rua Rio de Janeiro, 386 - Auditório
Estacionamento gratuito para participantes
na Rua Tiradentes, 1144 (em frente ao PS da Santa Casa).

Unimed 
Araçatuba

40
ANOS

Visita da princesa do Japão – Hospital Unimed Araçatuba foi escolhido pela embaixada japonesa a ser o Hospital de retaguarda da comitiva.



Dia da secretária





PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO – **COMUNIDADE**

(G4-24; G-25; G-26)

O relacionamento da Unimed Araçatuba com a comunidade é pautado por uma conduta solidária e ética. Estamos presente na comunidade oferecendo serviços e orientações que contribuem para o bem estar das pessoas e o desenvolvimento local.

Saúde da Mulher



Agosto Dourado



Dezembro Laranja



Combate à Hipertensão



Entrevistas



Eternamente Moços



PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

(G4-12)

FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

Na Unimed Araçatuba, o setor de Compras conta com a Política de Gestão de Fornecedores de Serviços e Produtos para estabelecer as diretrizes, práticas e ações da Cadeia de Suprimentos para a Gestão de Fornecedores.

A política contribui para a eficiência no atendimento aos fornecedores e prestadores de serviços, fortalecendo o relacionamento com esse público e facilitando a rotina operacional.

Com isso, estabelece uma postura pautada pela honestidade na determinação de preços, com discussões francas e abertas sobre redução de custos, qualidade dos produtos e serviços oferecidos e disposição para resolução de problemas gerais.



Política de
Fornecedores de
Serviços e Produtos

Unimed
Araçatuba

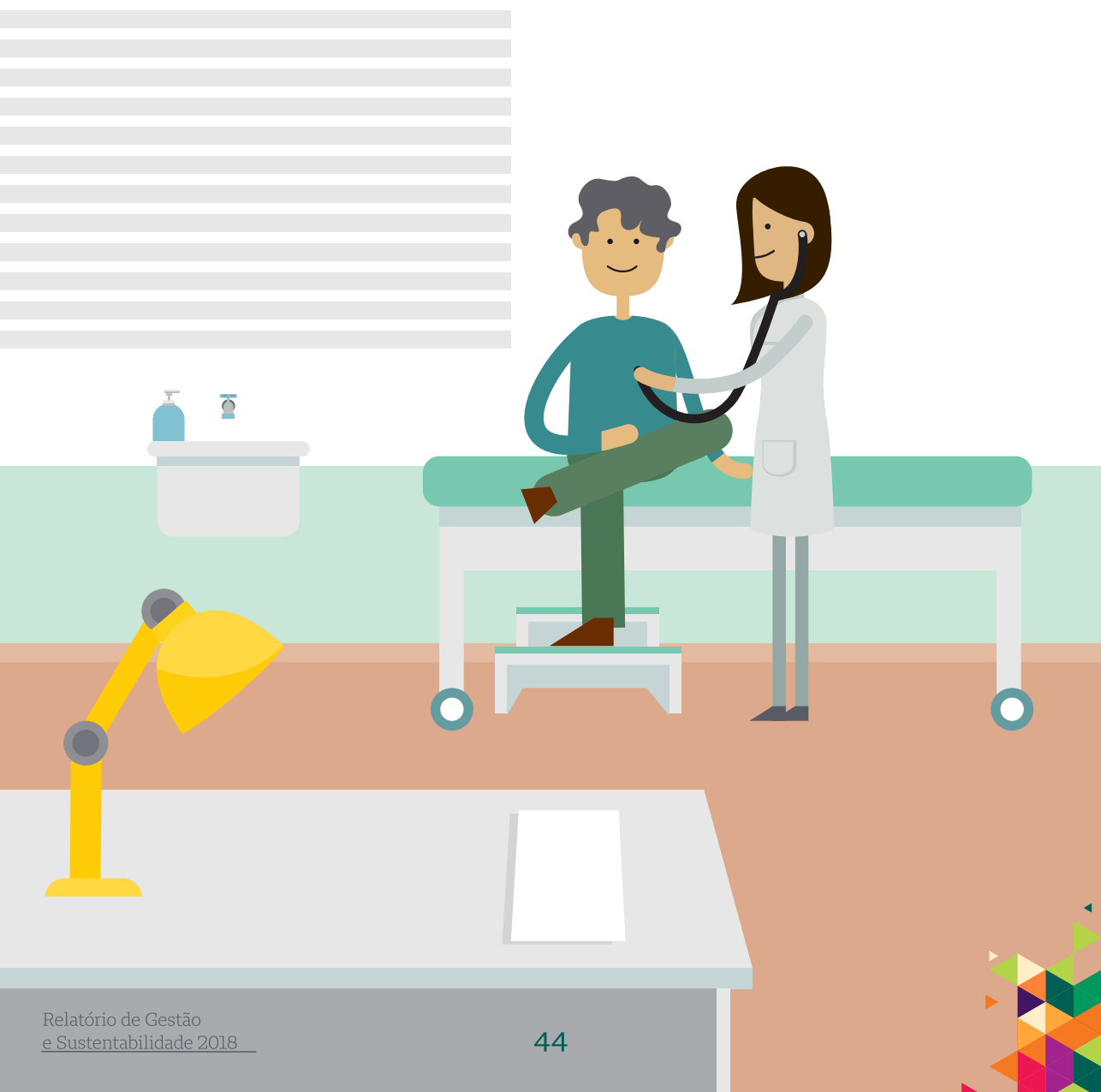
H459 Política de Fornecedores de Serviços e Produtos



PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO – **REDE CREDENCIADA**

(G4-12)

A Rede credenciada da Unimed Araçatuba conta com 151 recursos credenciados entre clínicas de multi especialidades, hospitais, profissionais de saúde e serviços de apoio a diagnose e terapia.



SAÚDE AMBIENTAL

(G4-15)

Mais do que estar atenta à saúde e ao bem-estar dos clientes, a Unimed Araçatuba se preocupa com o futuro de algo essencial para todos: o meio ambiente.

O Hospital Unimed Araçatuba possui uma Comissão de Sustentabilidade Ambiental e tem por objetivo avaliar, implantar e gerenciar as ações que minimizam impactos negativos ao meio ambiente, atuando de forma constante através de treinamentos, acompanhamentos e novos projetos.

Reuso da água

Com a crise hídrica no ano de 2015 muito se discutiu sobre o reaproveitamento dos recursos e através do questionamento de uma enfermeira sobre a reutilização de água de uma das máquinas que processam materiais esterilizados, surgiu o projeto de reuso da água da CME (Central de Materiais Esterilizados).

A água do setor passa por uma caixa de resfriamento e após isso é bombeada para um tanque que faz a distribuição para todo jardim do Hospital.

No ano de 2018 foram reutilizados 384 mil litros de água, sendo utilizada para regar o jardim.



PEV (Posto de Entrega Voluntária)

O PEV que tem como objetivo contribuir com a redução de impactos ambientais também na sociedade, por isso estendemos nossas ações ambientais para que os colaboradores e clientes possam trazer pilhas, baterias usadas e óleo de cozinha para que sejam devidamente descartados deixando de contaminar corpos d'água e o solo.



Redução do Consumo de Óleo Diesel

Após a migração para o mercado livre de energia, foi possível encerrar a prática diária de utilização dos geradores de energia no horário de pico, das 18h as 21h. Proporcionado uma economia de 60% o consumo anual e redução de emissões de GEE.



SAÚDE AMBIENTAL

(G4-15)

Canecas para os colaboradores

Todos os colaboradores recebem canecas para serem utilizadas visando a redução do consumo de copos plásticos, também incentivamos através da campanha adote um caneca que adotem uma caneca para utilizar nos horários de café e refeição.



Substituição de lâmpadas fluorescentes por LED's

Dentre as ações de economia de recursos, destaca-se a substituição de lâmpadas, luminárias e refletores antigos por de LED's, garantindo maior luminosidade e redução de aproximadamente 50% do consumo de energia com iluminação.



Segregação, Armazenamento e Destinação Correta de Resíduos

Possuímos um sistema bem organizado e implementado para que os resíduos gerados sejam corretamente descartados na lixeira correspondente, facilitando o trabalho de quem recolhe e transporta os resíduos até o abrigo externo de armazenamento. Todos os resíduos gerados são destinados, conforme determina a legislação RDC - 222 que dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.



Reciclagem de resíduos

Segregamos os materiais como papel, plástico, papelão e vidros que são armazenados e destinados a reciclagem. Doamos nossos materiais recicláveis a cooperativas de catadores, e reciclamos em média cerca de 16% do total dos resíduos gerados.

SAÚDE SOCIAL

(G4-56; G4-57)

Além de administrar os talentos, a Gestão de Pessoas identifica e potencializa habilidades, incentiva a participação e incorpora os valores da Unimed Araçatuba ao de cada colaborador. Essa é uma forma de reconhecer que essas pessoas são parte indispensável para o crescimento.

Dentre as competências da Gestão de Pessoas, citamos: Treinamento e Desenvolvimento, Avaliação de Desempenho, Gestão do Clima Organizacional, Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários, Gestão por Competência envolvendo a descrição da área, equipe e processos.

O Regimento Interno de Trabalho serve para informar as normas específicas que disciplinam as relações de trabalho entre a cooperativa e os colaboradores.



O Código de Conduta estabelece os padrões de comportamento adequado ao ambiente de trabalho fortalecendo a cultura organizacional e os valores do Sistema Unimed e da Unimed Araçatuba.

SAÚDE SOCIAL – PERFIL DOS COLABORADORES

(G4-10)

FAIXA ETÁRIA

Faixa	2018
Menores de 18 anos	10
De 19 a 24 anos	25
De 25 a 29 anos	23
De 30 a 45 anos	69
De 46 a 59 anos	27
A partir de 60 anos	5

ESCOLARIDADE

Tipo	2018
Fundamental Incompleto	1
Fundamental Completo	13
Médio Completo	46
Técnico	3
Superior Incompleto	24
Superior Completo	52
Pós-Graduação	20



VÍNCULO

Tipo	2018
CLT	163
Estagiário	3
Diretoria	3

CATEGORIA

Tipo	2018
Gestão	16
Técnico	52
Operacional	49
Apoio	42

SAÚDE SOCIAL – TREINAMENTOS

(G4-LA9)

A Gestão de Pessoas da Unimed Araçatuba tem como atribuição a capacitação permanente do colaborador, explorando o potencial e a capacidade produtiva.

Por meio de Treinamento e Desenvolvimento com recursos próprios ou on-line, essa pessoa obtém novos conhecimentos, habilidades e mudanças de comportamento e atitudes.

Com isso, promove a sustentabilidade da cooperativa, garante o trabalho de qualidade e conquista a satisfação dos clientes.



Um fator importante que contribui para a elaboração e realização de treinamentos é a parceria com o SESCOOP-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), viabilizada por meio da regularidade da cooperativa junto ao OCB/OCESP.

A partir disso, são permitidos o uso de recursos* para estruturação e realização de treinamentos in company.

Para desempenhar esse trabalho, a Gestão de Pessoas conta com o apoio da Diretoria Executiva, líderes de todas as áreas, organização de ações externas e treinamentos in company.

A média de horas de treinamento por colaborador foi de 3h por mês.

	2018
Horas Treinamento per capita HUA	32
Horas Treinamento per capita OPS	44
Nº de Treinados HUA	9795
Nº de Treinados OPS	1505

*Esse recurso é administrado pela própria cooperativa, destinado para desenvolver os colaboradores e cooperados em prol do alcance dos objetivos estratégicos organizacionais.

SAÚDE SOCIAL – SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

(G4-LA6; G4-LA7)

Treinamentos de Segurança e Saúde Ocupacional

Anualmente, o SESMT elabora o cronograma de treinamentos voltados às necessidades para área de segurança e saúde ocupacional.

Essa medida acarretou em resultados positivos como a redução do FAP (Fator Acidentário de Prevenção), que é um índice aplicado sobre a Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho (devida pelos empregadores); o que pode resultar no aumento como na redução da respectiva contribuição, em nosso caso redução contínua.

Índice de Acidente

Através de inspeções setoriais e comportamentais, o SESMT conscientiza os colaboradores a apontarem os riscos.

Isso aumentou em

45% o volume de ações preventivas implementadas, prevenindo possíveis perdas, ocupacionais, financeiras entre outras.

Índice de Absenteísmo

Na Unimed Araçatuba, índice de absenteísmo é bem reduzido devido às ações de:

- *vacinações preventivas*
- *exames periódicos*
- *exames complementares*
- *acompanhamento de controle da saúde*

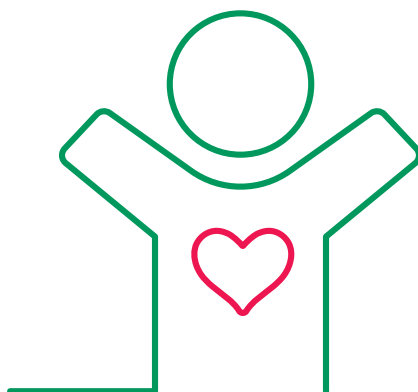
SAÚDE SOCIAL – SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

(G4-LA2; G4-LA6; G4-LA7)

A Unimed Araçatuba através do SESMT, tem investido em ações voltadas a prevenção de doenças e agravos a saúde dos colaboradores.

São desenvolvidas ações de caráter preventivo que visam o rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde dos colaboradores. Aos que possuem doenças pré-existentes como hipertensão, diabetes, dislipidemia, tabagismo, sobrepeso e transtornos psicológicos, são diagnosticados e monitorados pelo SESMT.

Alguns colaboradores triados pelo SESMT, são convidados a participar das campanhas de anti-tabagismo e controle da obesidade, junto ao NAS (Núcleo de Atenção à Saúde) para posterior enquadramento e acompanhamento da evolução. A seleção dos colaboradores é realizada por meio do exame médico ocupacional, avaliação de atestados e também por procura livre do colaborador.



BENEFÍCIOS PARA OS COLABORADORES

- Plano de Saúde 100% incluindo seus dependentes legais;
- Ticket alimentação;
- Vale-transporte;
- Desconto nas mensalidades em cursos de Graduação e Pós-Graduação em diversas Instituições;

SAÚDE SOCIAL – **TURNOVER**

(G4-LA1)

O Turnover ou rotatividade de pessoal é o processo de desligamento de alguns colaboradores e admissão de outros para suprir o quadro de profissionais. Nesse caso, são considerados os fluxos de entrada e saída de pessoas da cooperativa.

Este indicador é considerado saudável pela baixa rotatividade, o que comprova os conceitos de retenção de talentos. A baixa rotatividade da Unimed Araçatuba é o que indica um fluxo pequeno de movimentação de colaboradores.

Dados 2018		
	Operadora	Hospital
Admissões	26	153
Demissões	7	96
Efetivos	163	826
% Rotatividade	1%	1,24%



SAÚDE SOCIAL – NAS (NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE)

(G4-LA8)

A Unimed Araçatuba acredita que, para oferecer a melhor rede de assistência médica da região, é necessário cuidar da saúde das pessoas, antes mesmo delas precisarem. Por isso, criou o NAS (Núcleo de Atenção à Saúde) que dispõe de uma equipe interdisciplinar composta por médico coordenador, gerente, enfermeiros, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista e a equipe administrativa incluindo assistente e atendente.

A equipe interdisciplinar do NAS é responsável pelo desenvolvimento dos Programas de Promoção e Prevenção de Risco às Doenças, que são oferecidos aos beneficiários da Unimed Araçatuba por meio de levantamento epidemiológico da carteira, outras Unimed através de autorização e particulares com a assinatura de contrato, dividindo-se em: Promoção, Crônicos e Complexos.



Programa Viver Bem Sem Tabaco
Em junho de 2018, o NAS (Núcleo de Atenção à Saúde) iniciou o Programa Viver Bem Sem Tabaco com 18 colaboradores fumantes do Hospital Unimed Araçatuba e Operadora.

Programa Viver Bem na Medida Certa
Ainda em 2018, ocorreu o fechamento Das turmas com 23 colaboradores acima do peso para o Programa Viver Bem na Medida Certa.



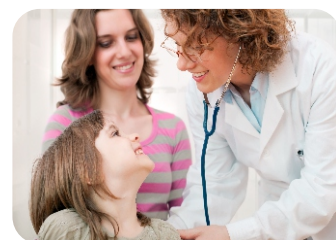
Programa Eternamente Moços
O objetivo deste programa é oferecer atendimento interdisciplinar para a promoção do envelhecimento saudável, com o propósito de melhorar a condição de saúde do beneficiário idoso portador de doenças cardiocerebrovasculares. Esses beneficiários são acompanhados em atividades em grupo pela equipe do NAS.



Programa de Atenção Domiciliar

É destinado a beneficiários com necessidades clínicas de reabilitação, os acompanhamentos desenvolvem-se por orientações e educação em saúde através de atendimento pontual para os beneficiários, familiares e/ou cuidadores em domicílio.

Para beneficiários residentes na área de abrangência da Unimed Araçatuba. Com a criação da Comissão de Alta Qualificada em abril de 2017, houve expressiva melhora nos processos de desospitalização do Hospital Unimed de Araçatuba garantindo a continuidade e segurança do atendimento no ambiente domiciliar.



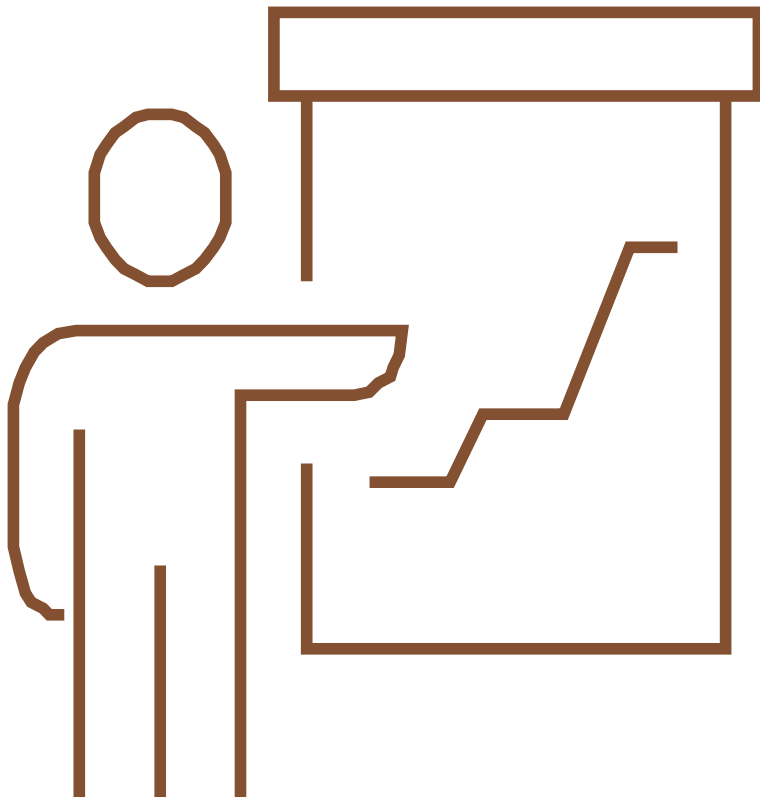


SAÚDE ECONÔMICA

(G4-EC1)

Para cuidar das pessoas, é fundamental que a saúde econômica da Unimed Araçatuba esteja em dia. Por conta disso, torna-se essencial a manutenção, o aumento e a distribuição de recursos de forma correta para garantir melhores condições de vida, de maneira equilibrada e sem desperdícios.

A Unimed Araçatuba apresenta mais um ano bem sucedido, refletindo a administração com foco em resultados, demonstrados a seguir.



SAÚDE ECONÔMICA – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR

ADICIONADO

(G4-EC1)

(A) Geração da riqueza	2017	2018
a) Ingressos e receitas	214.466.237,49	219.037.122,21
a1) Contraprestações emitidas líquidas	75.878.048,81	97.084.999,46
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	139.385.235,30	123.238.255,98
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa Reversão/Constituição	-797.046,62	-1.286.133,23
b) Variação das provisões técnicas	84.197,51	-24.237,16
b1) Provisão de Técnica	84.197,51	-24.237,16
c) Receita líquida operacional	214.550.435,00	219.012.885,05
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais e sinistros	33.013.731,01	43.416.684,42
d1) Eventos indenizáveis líquidos	29.187.502,77	38.804.315,55
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	709.997,20	778.953,36
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	3.116.231,04	3.833.415,51
e) Insumos adquiridos de terceiros	59.487.943,65	48.362.302,50
e1) Despesas de comercialização	109.286,00	189.828,07
e2) Despesas com serviços de terceiros	9.151.095,47	7.467.784,46
e3) Materiais, energia e outras despesas administrativas	44.494.776,05	37.991.403,24
e4) Despesas Financeiras	5.732.786,13	2.711.627,19
e5) Despesas patrimoniais		1.659,54
f) Valor adicionado bruto	122.048.760,34	127.233.898,13
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	2.658.674,77	3.703.460,82
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	119.390.085,57	123.530.437,31
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	8.277.794,65	10.251.154,56
i1) Receitas financeiras	8.191.003,36	10.052.416,27
i2) Outras	86.791,29	198.738,29
(l) Valor adicionado total a distribuir (h + i)	127.667.880,22	133.781.591,87

(B) Distribuição da riqueza	2017	2018
a) Remuneração do trabalho	100.811.611,73	104.177.245,11
a1) Cooperados / cooperativas / sócios	51.941.798,70	61.058.421,56
a1.1) Produção e Remuneração direta	51.862.067,40	60.503.375,78
a1.2) Benefícios	79.731,30	555.045,78
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	48.869.813,03	43.118.823,55
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	37.792.311,45	31.291.191,31
a2.2) Benefícios	8.505.616,75	9.185.013,57
a2.3) F.G.T.S	2.447.700,14	2.506.050,90
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	124.184,69	136.567,77
b) Remuneração do governo – Impostos/Taxas/Contribuições	20.862.085,56	17.712.956,62
b1) Federais	3.623.465,26	3.449.430,21
b1.1) Previdência Social	9.423.765,52	8.201.401,11
b2) Estaduais	2.577,23	2.111,70
b3) Municipais	7.812.277,55	6.060.013,60
c) Contribuições para a Sociedade		747.297,89
d) Remuneração de capitais de terceiros	614.327,64	
d1) Juros		31.500,00
d2) Aluguéis	614.327,64	715.797,89
d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)		
e) Remuneração de capitais próprios	5.379.855,29	11.144.092,25
e1) Constituição de reservas e fundos	150.966,06	790.565,28
e2) Sobras(Lucros) / Perdas (Prejuízos) líquidas a disposição da AGO	5.288.889,23	10.353.526,97
(ll) Total distribuído (a+b+c+d+e)	127.667.880,22	133.781.591,87

SAÚDE ECONÔMICA – LIQUIDEZ, GRAU DE ENDIVIDAMENTO E IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO

(G4-EC1)

Quociente de Liquidez Corrente:

Indica a capacidade de pagamento ou seja para cada R\$1,00 a ser pago, a Unimed Araçatuba possui R\$2,45 de recurso disponível.

$$\text{Liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}} = \frac{89.818.599,06}{36.708.956,64} = \text{R}\$2,45$$

Quociente de Liquidez Seca:

As obrigações do Passivo Circulante estão garantidas em 232% de ativo circulante, ou seja, para cada R\$1,00 a ser pago, a Unimed Araçatuba possui R\$2,32 de direitos disponíveis a receber.

$$\text{Liquidez seca} = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo circulante}} = \frac{89.818.599,06 - 4.883.047,35}{36.708.956,64} = \text{R}\$2,32$$

Quociente de Liquidez Geral:

A capacidade de quitação das obrigações é de 135%, ou seja, para cada R\$1,00 de dívida a Unimed Araçatuba possui R\$1,35 disponível a receber.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Ativo não circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}} = \frac{89.818.599,06 + 81.046.985,75}{36.708.956,64 + 90.668.016,31} = \text{R}\$1,35$$

Grau de Endividamento:

Este índice mede o quanto a cooperativa está endividada junto aos seus credores.

$$\text{Endividamento Total} = \frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{36.708.956,64 + 90.668.016,31}{170.865.584,81} = 74,55\%$$

Garantia Capital de Terceiros:

Demonstra qual a participação do ativo permanente em relação ao capital de terceiros.

$$\text{Garantia Capital de terceiros} = \frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{127.376.972,95}{43.488.611,86} = 292,90\%$$

Imobilização Capital Próprio:

Demonstra qual a participação do ativo permanente em relação ao capital próprio.

$$\text{Imobilização capital Próprio} = \frac{\text{Ativo permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{52.878.447,42}{43.488.611,86} = 121,59\%$$

SAÚDE ECONÔMICA – FATURAMENTO BRUTO, DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PRODUÇÃO MÉDICA

(G4-EC1)

FATURAMENTO BRUTO EM R\$

MÊS	2017	2018
Janeiro	16.533.639,59	17.771.691,24
Fevereiro	16.895.758,84	16.629.117,61
Março	17.451.143,31	17.626.191,54
Abril	16.798.213,47	18.773.611,54
Maiο	17.745.267,31	18.137.351,87
Junho	18.225.359,79	18.075.819,28
Julho	18.320.869,68	19.616.219,09
Agosto	18.815.343,69	18.280.843,28
Setembro	19.822.743,69	17.957.521,64
Outubro	18.839.327,30	20.388.001,09
Novembro	17.434.719,44	19.781.503,68
Dezembro	17.257.374,49	20.980.926,94
TOTAL	214.139.760,65	224.016.798,50
MÉDIA	17.844.980,05	18.668.066,55

PRODUÇÃO MÉDICA EM R\$

MÊS	2017	2018
Janeiro	3.519.024,61	3.967.232,45
Fevereiro	3.740.9073,92	4.397.212,62
Março	4.103.548,76	4.408.439,09
Abril	3.623.549,86	4.397.212,62
Maiο	4.083.206,78	4.430.912,27
Junho	3.938.069,70	4.238.217,21
Julho	3.950.518,44	4.329.105,69
Agosto	4.409.154,16	4.578.424,84
Setembro	4.124.270,91	4.265.604,35
Outubro	4.326.829,95	4.671.740,54
Novembro	8.200.213,20	8.793.72585
Dezembro	3.840.773,11	8.360.842,38
TOTAL	51.286.067,40	60.503.375,78
MÉDIA	4.321.769,45	5.041.947,99

DESPESAS ADMINISTRATIVAS EM R\$

ANO	2017	2018
Faturamento	214.139.760,65	224.016.798,50
Despesas	26.211.126,40	25.254.580,68
%	12,24%	11,28%
Média mensal	2.184.260,53	2.104.548,39



ANEXO I

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA OPÇÃO “DE ACORDO ESSENCIAL”

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS		
Estratégia e análise		Página
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	6
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	6;7
Perfil organizacional		Página
G4-3	Nome da organização.	11
G4-4	Principais produtos, marcas e serviços.	11;17;18;19;20
G4-5	Localização da sede da organização.	10;11;21
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	21
G4-9	Relate o porte da organização.	11;15;16;24
G4-10	Relate o número total de empregados próprios, terceirizados e autônomos discriminados por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados.	22;23;25;26;48
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.	43;44
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	13
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	45;46
Aspectos materiais identificados e limites		Página
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	9
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	8
Engajamento de <i>stakeholders</i>		Página
G4-24	Apresente uma lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	9;36;37;38;39;40;41;42
G4-25	Relate a base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	9;36;37;38;39;40;41;42
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	9;36;37;38;39;40;41;42
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses mencionadas.	13
Perfil do relatório		Página
G4-28	Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	8;9
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	8
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	8

ANEXO I

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA OPÇÃO “DE ACORDO ESSENCIAL”

DIMENSÃO ECONÔMICA		Página	Omissões
Aspecto: Desempenho econômico			
Forma de Gestão (DMA)			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	54;55;56	
DIMENSÃO AMBIENTAL		Página	Omissões
Aspecto: Emissões			
Forma de Gestão (DMA)			
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	16	
DIMENSÃO SOCIAL		Página	Omissões
Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Aspecto: Emprego			
Forma de Gestão (DMA)			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	52	
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	51	
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho			
Forma de Gestão (DMA)			
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminados por região e gênero.	50;51	
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.	50;51	
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	53	
Aspecto: Treinamento e educação			
Forma de Gestão (DMA)			
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	49	

ANEXO II

BALANÇO SOCIAL

Razão social: Unimed de Araçatuba Cooperativa de Trabalho Médico

CNPJ: 51.093.193/0001-03

Inscrição Estadual: 177.124.629.117

Inscrição Municipal: 21044

Telefone: 18 – 3636-1300

Endereço: R. Rio de Janeiro, 357

Ramo de atividade: Saúde

Data de fundação: 12/10/1978

Tempo de existência: 40 anos

Atuação da cooperativa: Regional

Tipo de Unimed: Singular Operadora

Federação: 970

Recursos próprios: Hospital

Número de colaboradores: 1.078

Número de colaboradores homens: 280

Número de colaboradoras mulheres: 798

Número de cooperados: 324

Cooperados Homens: 239

Cooperadas Mulheres: 85



ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**
Araçatuba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4 "r)" a Cooperativa adotou parcialmente as normatizações previstas pela ANS através da RN nº 430/2017 para as Operações de Corresponsabilidade pela Gestão de Riscos decorrentes de atendimentos de beneficiários, considerando que o registro contábil das operações de corresponsabilidade assumida relativas aos contratos das empresas de auto-gestão foi realizado de forma parcial, e a contabilização das operações de corresponsabilidade, tanto assumida, quanto transferida, com as demais operadoras do sistema Unimed não foi realizada.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rua República Argentina, 751 - Ponta Aguda - 89050-100 - BLUMENAU - Santa Catarina (47) 3326-7051
e-mail: prospecta@prospectaauditores.com.br - www.prospectaauditores.com.br

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Rua República Argentina, 751 - Ponta Aguda - 89050-100 - BLUMENAU - Santa Catarina (47) 3326-7051
e-mail: prospecta@prospectaauditores.com.br - www.prospectaauditores.com.br

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 22 de fevereiro de 2.019.

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O-7 S/SP

Katia Regina Ternes
Sócia Responsável Técnica
Contadora – CRC 1SC 028.045/O-3 S/SP

Rua República Argentina, 751 - Ponta Aguda - 89050-100 - BLUMENAU - Santa Catarina (47) 3326-7051
e-mail: prospecta@prospectaauditores.com.br - www.prospectaauditores.com.br



ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Unimed de Araçatuba
Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
CNPJ – 51.093.193/0001-03

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Fintos em
31 de dezembro de 2018 e 2017.
(Todos os valores expressos em reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed de Araçatuba Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 321 médicos Cooperados, Hospital Próprio, serviço de SOS, Serviços de Quimioterapia, NAS – Núcleo de Atendimento à Saúde, 175 serviços credenciados (Hospitais e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Guararapes, Valparaíso, Bento de Abreu, Santo Antônio do Aracanguá e Araçatuba onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Cooperativa

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 36941-1.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas – Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde de Saúde Suplementar - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN nº 290 de 27 de Fevereiro de 2012, e alterações posteriores, principalmente pela RN nº 390/2015 e RN nº 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009 e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da Resolução CFC 2017/ITG 2004 - Entidade Cooperativa, na formatação das Demonstrações Contábeis.

As demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN nº 290 de 27 de Fevereiro de 2012, e alterações posteriores, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com a NBC TG 03 (R3) – Resolução CFC 1296/10.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 18 de Fevereiro de 2019 e foi dada pelo Diretor Presidente – Dr. Flávio Roberto Garbelini de Oliveira.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

1



ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de Operações Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médicos-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médicos, inclusive operações de intercâmbio eventual até o mês 09/2017, relativas a atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema UNIMED, as quais foram contabilizadas como prestações de serviços e não como reembolsos, destacando que as operações de intercâmbio na rede própria (Hospital e Médicos Cooperados), que representam 85% (oitenta e cinco por cento) do total destas operações, são contabilizadas em contas de receitas e despesas, conforme legislação vigente, sendo que as operações na rede credenciada representam somente 15,00% (quinze por cento) do total das operações de intercâmbio eventual. A partir do mês 10/2017 as operações de Intercâmbio Eventual, que se referem a operações de atendimento a beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, deixaram de ser contabilizadas como prestações de serviços e foram registradas contabilmente como operações de reembolso conforme normatização da ANS. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 290/2012, alterada RN nº 418/2016 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

e) Conta Corrente com cooperados

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com cooperados referente a adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontado de suas produções mensais futuras.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado, e somadas as incorporações de sobras e/ou dividendos ocorridos, conforme o caso.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, sendo que as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.



ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, os quais são amortizados usando-se método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas na NBC TG 04 (R4) – Resolução CFC 1303/10.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa/Operadora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos referentes a programas de medicina preventiva e promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças, aprovados pela ANS de acordo com Ofício nº192/2017/GMOA/GGRAS/DIRAD DIPRO/DIPRO, datado de 24/11/2017, bem como os não aprovados, estão sendo registrados no resultado do exercício em conformidade com as normas vigente da ANS.

i) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. No ano de 2010 foi realizada através de laudo técnico de especialistas, com base no valor líquido de venda, ocasião na qual foram reconhecidas as eventuais perdas no seu valor recuperável. De 2011 à 2014, não foi realizada tal avaliação sendo avaliado o valor em uso. Nos exercícios de 2015 à 2018 foi avaliado o valor recuperável dos ativos com base no valor de mercado.

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa da RN nº 393/2015, sendo que a provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN nº 393/2015 e pela RN nº 290/2012 e suas alterações.

k) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme na nota explicativa nº 21.

l) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei 12.973/2014, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

m) Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3



ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, leva-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, e sempre que a perda for avaliada como provável o provisionamento é de 100% (cem por cento). Quando a perda for avaliada como Possível o provisionamento é de 53% (cinquenta e três por cento), adotando uma posição conservadora, para cobrir eventuais riscos considerados como possíveis que venham a ter desfecho desfavorável para a Cooperativa.

o) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a Índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos.

Nos meses de Maio e Junho de 2017 foram realizados ajustes nas mensalidades dos beneficiários planos pré-estabelecidos nos valores respectivos de R\$ 107.281,54 e R\$ 108.837,09 para fins de adequação do faturamento destas contraprestações proporcional aos dias do mês da contratação de beneficiários ativos que celebraram contrato até Abril/2015. A partir desta data as contraprestações são cobradas de forma proporcional na inclusão do beneficiário.

Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

p) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de

4

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) Precificação da Rede Assistencial Própria – Critérios de Rateio

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria, Hospital Unimed, que opera no mesmo CNPJ da operadora foi o seguinte:
Não foi registrada qualquer despesa do Hospital Unimed como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. As despesas relacionadas ao Hospital Unimed são registradas primeiramente no grupo 7 - Contas Transitórias para apuração de custos, do plano de contas padrão da ANS, e posteriormente reconhecidas como "Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde" quando relacionadas a beneficiários da operadora, e como "Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora" quando não quando relacionadas a beneficiários da operadora, sendo que o critério de precificação para rateio dos custos tem como base uma tabela normalmente praticada com a rede assistencial. A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários contendo o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, o prestador que executou o serviço, a data e a precificação, de acordo com o preço praticado com a rede assistencial conforme critério supracitado.

r) Operações de Compartilhamento de Riscos.

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430/2017, no ano de 2018, foram efetivados a partir do mês de Setembro/2018, para os contratos das empresas Auto-Gestão. Este reconhecimento da corresponsabilidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente. Os valores contabilizados nos grupos de contraprestações totalizaram R\$ 12.110.045,88 e no grupo de eventos R\$ 11.247.129,68.

Já em relação as operações de contabilização do intercâmbio Eventual em decorrência de problemas internos, técnicos e operacionais com outras operadoras de planos de saúde do Sistema Unimed ainda não ocorreu a contabilização do ano de 2018, estando prevista adequação para o ano de 2019.

A operadora em resposta a Ofício recebido do órgão regulador para explicações de várias questões internas informou que a adequação da contabilização do intercâmbio Habitual ocorrerá no ano de 2019.

s) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da NBC TG 11 de contratos de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e convertidas em Normas Brasileiras de Contabilidade são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações posteriores, na qual, em alguns casos, não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

5

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Está representado por:

Descrição	2018	2017
Caixa	17.301,41	28.598,11
Bancos	1.630.346,71	43.634,26
Total	1.647.648,12	72.232,37

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed concentra o valor de suas aplicações financeiras que basicamente são remuneradas em renda fixa, em uma das principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	2017
Banco Bradesco S/A (*)	10.400.250,38	9.871.898,15
Banco Bradesco S/A FIC FIM CRE (*)	-	-
Total Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.400.250,38	9.871.898,15
Banco Bradesco – Invest.Plus	2.771.248,40	747.728,63
Banco Bradesco S/A – FAQDI	957.754,11	1.860.501,20
Banco Bradesco S/A – FIC FI DURATION - Hospital	517.420,31	-
Banco Bradesco S/A – Flex – CDB	1.831.702,72	2.728.019,21
Banco Bradesco S/A FICFI-DI TO	10.065.996,42	8.505.870,43
Banco Bradesco - Letra Financeira	1.215.931,74	-
Banco Bradesco S/A – Hospital FIC FI DI PLUS	1.024.562,98	5.064.036,27
Banco Bradesco S/A – Hospital FICFI	4.932.977,10	4.344.570,59
Banco Bradesco S/A H FI RF CRED PRIV INS	11.126.840,60	10.542.557,49
Banco Bradesco PRIV. UPPER	3.456.752,47	3.280.019,62
Banco Bradesco FIC FI DURATION	1.044.305,35	304.261,03
Banco Bradesco S/A FAQDI - Hospital	37.278,31	54.764,52
Banco Bradesco S/A H FI RF CRED PRIV IN - Hospital	11.524.151,37	10.920.687,88
Total de Aplicações Livres Não Vinculadas	50.506.921,88	48.353.017,87
Total de Aplicações	60.907.172,26	58.224.916,02

(*) – Aplicação financeira vinculada a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS;

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 101,00% à 105,00% do CDI. As aplicações no Banco Bradesco – CDB são remuneradas a taxas pós-fixadas. As aplicações no Banco Bradesco – FAQ são remuneradas a taxas pós-fixadas. As aplicações no Banco Bradesco – Debêntures são remuneradas a taxas pós-fixadas. As aplicações no Banco Bradesco – Invest Plus são remuneradas a taxas pós-fixadas. As aplicações no Banco Bradesco – FIC CRE são remuneradas a taxas pós-fixadas.

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Oper. c/ Assistência a Saúde	2018	2017
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	3.432.996,83	3.360.275,22
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.911.500,46)	(1.865.845,40)
Total de Contraprestação pecuniária	1.521.496,37	1.494.429,82
Partic. dos Benef. nos Eventos Indeniz (b)	427.225,55	442.058,07
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(243.243,47)	(228.920,55)
Total de Part. dos Ben. nos Eventos Indeniz.	183.982,08	213.137,52
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	3.821.636,67	
Total Operadoras de Plano de Assist. à Saúde	3.821.636,67	

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Total dos créditos a receber	5.527.115,12	1.707.565,34
-------------------------------------	---------------------	---------------------

(a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora.

(b) O saldo da conta "Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis" refere-se a valores de coparticipação a receber, cobrados dos clientes decorrente da participação destes nos eventos indenizáveis conforme contrato.

(c) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Assistência à Saúde" refere-se a valores a receber aos atendimentos realizados a beneficiários dos Contratos de Auto-Gestões, onde as empresas possuem a massa de beneficiários e Registro de operadora junto à ANS, e contratam com a Unimed a utilização da Rede de Serviços Credenciados e Serviços Médicos.

A composição das contas "Contraprestações pecuniárias a receber", "Operadoras de Planos de Saúde" e "Outros créditos operacionais" por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação pecuniária		Outros Créditos - Participação dos Beneficiários		Crédito de Operadoras de Planos de Saúde
	2018	2017	2018	2017	2018
A vencer:					
Até 30 dias	358.927,25	424.068,52			2.438.267,15
De 31 a 60 dias					
	358.927,25	424.068,52			2.438.267,15
Vencidas:					
Até 30 dias	844.218,14	781.272,00	132.468,48	158.905,57	1.368.439,81
De 31 a 60 dias	411.954,22	353.973,05	68.883,94	68.371,27	14.929,71
De 61 a 90 dias	74.733,39	59.646,38	17.642,00	12.298,52	
De 91 a 120 dias	1.743.163,83	1.741.315,27	208.231,13	202.480,71	
Acima de 120 dias					
	3.074.069,58	2.936.206,70	427.225,55	442.056,07	1.383.369,52
Total	3.432.996,83	3.360.275,22	427.225,55	442.056,07	3.821.636,67

8) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2018	2017
Contas a Receber	655.528,34	5.783.074,96
Filial – Hospital		-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(504,90)	(504,90)
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	2.058.473,80	1.353.438,67
Outros Créditos Operacionais de Prest. De Serv.Med.Hosp.	11.544.976,50	6.920.637,83
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(5.160,41)	(3.385,38)
Total de Contraprestação pecuniária	14.253.313,33	14.053.261,18

O saldo da conta "Contas a Receber"/valores da Filial – Hospital: são relativos aos atendimentos realizados no Hospital da operadora a receber decorrente dos atendimentos particulares e dos beneficiários dos Contratos de Auto-Gestões, onde as empresas possuem a massa de beneficiários e Registro de operadora junto à ANS, e contratam com a Unimed a utilização do Serviços Hospitalares.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

O Saldo da conta Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual decorre do atendimento dos beneficiários de outras operadoras do sistema Unimed; neste grupo está junto a taxa de administração e o valor do reembolso que é decorrente do atendimento realizado junto a Rede de Serviços Credenciados local.

O Saldo da conta Outros Créditos Operacionais de Prest. De Serviço Médico Hospitalar - decorre do atendimento dos beneficiários de outras operadoras do sistema Unimed, decorrente do atendimento realizado pelos Médicos Cooperados e Hospital em sua área de Atuação.

A composição das contas "Créditos de Operações de Assistência à Saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora", por idade de vencimento é:

Descrição	2018	2017
A vencer:		
Até 30 dias	13.392.025,05	11.943.741,22
Vencidas:		
Até 30 dias	270.349,78	1.286.413,08
De 31 a 60 dias	592.628,02	619.923,68
De 61 a 90 dias	134,00	203.326,20
De 91 a 120 dias	3.841,79	3.747,28
Acima de 120 dias		
Total	14.258.978,64	14.057.151,46

9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2018	2017
Imposto de renda s/faturas a Compensar	37.422,08	48.387,19
Provisão I.R.R.F. s/Aplicações	240.351,95	273.360,04
IRRF S/Aplicações a Compensar	152.777,22	103.657,93
I.S.S.Q.N. a Compensar	5.703,85	18.110,57
Saldo Negativo de I.R.R.F.-	-	92.629,17
Saldo Negativo de Contribuição Social	-	-
IRRF a Compensar – Hosp.	32,90	-
Imposto de renda s/Prest. Serv. A Compensar	649,09	629,65
Contribuição Social Retida na fonte	1.357,58	13.295,88
Contribuição Social retida na fonte-Hospital	21,93	-
PIS a compensar – Matriz	7.703,86	22.758,94
COFINS a compensar – Matriz	31.078,44	105.041,40
PIS a compensar – Hospital	14,25	10,32
COFINS a compensar – Hospital	65,80	47,63
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	269.104,84	-
Total de Créditos Tributários e Previdenciários	746.283,79	677.928,72

A seguir descritivo das principais operações registradas em cada conta:

Imposto de renda s/faturas a Compensar - Referem-se a valores retidos nas faturas emitidas às empresas contratantes.

Provisão I.R.R.F. s/Aplicações - Referem-se a valores provisionados sobre o rendimento de aplicações financeiras.

IRRF S/APLICAÇÕES a Compensar - Referem-se a valores Retido na Fonte sobre o rendimento de Aplicações Financeiras.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

ISSQN a Compensar - Referem-se a valores recolhidos a maior do Imposto a Prefeitura Municipal no dia 10 de cada mês antes do fechamento do mês.

Saldo Negativo de I.R.R.F - Referem-se a valores retidos sobre o rendimento de aplicações financeiras não compensados no ano de 2018.

COFINS a Compensar - Referem-se a valores Retido na Fonte pelas empresas contratantes e não Compensados no ano de 2018.

PIS a Compensar - Referem-se a valores Retido na Fonte pelas empresas contratantes e não Compensados no ano de 2018.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RETIDA NA FONTE - Referem-se a valores Retido na Fonte pelas empresas contratantes e não Compensados no ano de 2018.

10) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Estão representados por:

Descrição	2018	2017
Estoque - Hospital (*)	4.883.047,35	4.461.929,79
Títulos a Receber	1.154.626,69	1.240.561,51
Adiantamentos	304.502,90	388.139,55
Outros Créditos ou Bens a Receber	354.230,41	292.323,79
Total Bens e Títulos a Receber	6.696.407,35	6.382.954,64

(*) O critério de avaliação dos estoques adotado foi o custo médio.

A seguir descritivo das principais operações registradas em cada conta:

- **Estoque Hospital:** Esta conta registra o valor de materiais e medicamentos em estoque utilizados no atendimento aos pacientes do Hospital Unimed.

- **Títulos a Receber:** Esta conta registra o valor a receber decorrente de Notas Promissórias, Cheques a vista, Devolvidos e em Custódia (Pré-datados) e valores recebidos através de cartões de crédito.

- **Adiantamentos:** Esta conta registra o valor dos Adiantamentos realizados pela Cooperativa, sendo: A Funcionários que compreende: Férias, Décimo Terceiro Salário, Viagens para Cooperados, funcionários, Fornecedores, para Beneficiários em decorrência de Medida liminar Judicial.

- **Outros Créditos ou Bens a Receber:** Esta conta registra o valor a ser recebido pela Cooperativa decorrente da saída da Unimed Participações, Empréstimo de Estoque de materiais e medicamentos do Hospital Unimed.

11) DESPESAS ANTECIPADAS

DESPESAS ANTECIPADAS	2018	2017
Seguros a Apropriar	16.557,75	7.820,71
Outras Despesas Antecipadas	1.490,18	2.477,11
Total de Despesas Antecipadas	18.047,93	10.297,82

- **Seguros a Apropriar:** Esta conta registra o valor dos prêmios de apólices de seguros pagas no vencimento e que mensalmente vão sendo lançadas para o grupo de despesas no encerramento de cada mês.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

- **Outras Despesas Antecipadas:** Esta conta registra o valor das assinaturas de livros, jornais e revistas pagas no vencimento da assinatura e que mensalmente vão sendo lançadas para o grupo de despesas no encerramento de cada mês.

12) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

	2018	2017
CONTA CORRENTE COM COOPERADOS		
Conta Corrente com cooperados	22.611,16	19.917,99
Total de Conta Corrente com Cooperados	22.611,16	19.917,99

Referente a seguros a receber, adiantamento de produção cooperado e o saldo negativo de produção de cooperados a ser descontado em período subsequente.

13) ATIVO NÃO CIRCULANTE – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2018	2017
Depósito Judicial INSS (*)	2.863.587,65	2.782.204,50
Depósitos Judiciais RAT e FAP	12.384.957,52	10.319.326,46
Depósitos Processos Cíveis	1.342.127,61	1.092.611,60
Depósitos Processos Tributários – ISSQN (**)	4.358.479,55	4.105.275,16
Depósitos Judiciais Trabalhistas	9.548,33	15.795,06
Total	20.958.700,66	18.315.212,78

(*) A Unimed está discutindo judicialmente o INSS incidente sobre o repasse de produção aos cooperados, previsto na Lei Complementar 84/96. Para tanto, efetuou durante a vigência da referida lei complementar (até novembro/1999) depósitos judiciais no montante de R\$ 2.863.587,65 em valores atualizados, correspondidos no Exigível a Longo Prazo através de provisão, que permanecerão vinculados até decisão do judiciário.

(**) No mês de Novembro/2015 a Prefeitura Municipal de Araçatuba levantou a importância de R\$ 917.278 da conta do depósito judicial do ISS do período de 01/2011 a 02/2012. O cálculo foi baseado na Lei Complementar 223/2012 e houve concordância da Administração da Unimed de Araçatuba.

b) Outros Créditos a Receber de Longo Prazo

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO	2018	2017
Outros Créditos a Receber (**)	10.456.440,39	9.201.588,36
Prov. p/Perdas s/Créditos – Outros Créditos (**)	(10.350.010,59)	(8.940.376,05)
Total de Títulos e créditos a receber	106.429,80	261.212,31

(**) Refere-se, em sua maioria, a diversas cobranças de faturas, notas promissórias, duplicatas e cheques de contratos de planos empresariais e planos familiares, cujos processos em sua maioria encontram-se em cobrança judicial, tendo sido constituída provisão para perdas sobre créditos.

14) INVESTIMENTOS

a. Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

PARTICIPAÇÕES	2018	2017
Unimed Estado de SP – Federação Estadual	6.327.930,84	3.160.206,32
Central Nacional Unimed	458.277,15	415.859,48
Federação Oeste Paulista	229.800,45	210.304,90
Total de Participações	7.016.008,44	3.786.370,70

15) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

Operadora

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2018			2017
		Custo Original	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Edificação Rio de Janeiro, 357	2,00%	595.946,21	(131.619,59)	464.326,62	474.819,75
Edificação Rua Tiradentes, 1.042	2,00%	307.850,52	(38.482,54)	269.367,98	274.924,95
Edificação Rua Tiradentes, 1.052	2,00%	67.160,00	(34.143,04)	33.016,96	35.703,36
Edificação Rio de Janeiro, 386	2,00%	1.682.058,51	(73.381,36)	1.608.677,15	1.642.318,60
Terreno Rua Gaspar Lemos		8.500.000,00		8.500.000,00	8.500.000,00
Terreno Rio de Janeiro, 357		84.710,34		84.710,34	84.710,34
Terreno Rua Tiradentes, 1.042		16.325,29		16.325,29	16.325,29
Terreno Rua Dolores Duran		1.636,15		1.636,15	1.636,15
Terreno Rua Tiradentes, 1.052		152.840,00		152.840,00	152.840,00
Terreno Rua Rio de Janeiro, 386		185.000,00		185.000,00	185.000,00
Móveis e Utensílios – Sede	5,00%	431.426,75	(226.475,14)	204.951,61	235.890,29
Instalações – Sede	6,67%	19.000,18	(19.000,18)	-	-
Computadores e Periféricos Sede	14,29%	1.078.857,90	(391.260,70)	687.597,20	526.087,23
Máquinas e Equipamentos – Sede	14,29%	326.540,89	(117.176,84)	209.364,05	168.257,56
Veículos – Sede	6,25%	44.684,68	(32.587,03)	12.097,65	16.091,00
Software e Aplicativos – Sede	10,00%	186.103,26	(140.119,83)	45.983,43	52.244,77
Imobilizações em Curso					
Adiantamento P/Aquisição Bens					
Total do Imobilizado Sede		13.680.140,68	(1.204.246,25)	12.475.894,43	12.366.849,29
HOSPITAL					
Edificação	2,00%	26.121.983,39	(4.991.543,01)	21.130.440,38	19.042.754,83
Terreno		101.446,84		101.446,84	101.446,84
Móveis e Utensílios	5,00%	6.987.598,49	(4.019.325,46)	2.968.273,03	2.297.812,38
Máquinas e Equipamentos	14,29%	21.628.468,79	(8.170.670,07)	13.457.798,72	12.423.136,18
Instalações	6,67%	1.606.828,49	(791.913,11)	814.915,38	900.294,23
Computadores e Periféricos	14,29%	1.287.875,95	(681.036,35)	606.839,60	553.918,95
Software e Aplicativos	10,00%	402.813,57	(214.976,91)	187.836,66	186.032,52
Veículos	6,25%	107.461,80	(64.627,89)	42.833,91	48.420,76
Benfeitorias em Imóveis Próprios	6,00%	178.000,00	(86.382,06)	91.617,94	127.217,94
Aparelhos/Equipamento telefonia.	10,20%	6.500,00	(2.482,50)	4.017,50	4.667,51
Adiantamento p/ Aquis. Maq. Equipto.		-	-	-	56.727,27
Adiantamento p/ Aquis. Outros Bens		15.216,00		15.216,00	12.810,20
Imobilizado em andamento		966.026,99		966.026,99	
Adiantamento p/ Aquis. Mov. e Utens.		15.290,04		15.290,04	
Total do Imobilizado Hospital		59.425.510,35	(19.022.957,36)	40.402.552,99	35.755.239,61
Total Geral do Imobilizado		73.105.651,03	(20.227.203,61)	52.878.447,42	48.122.088,90

11

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Todas as contas foram avaliadas pelo método do custo de aquisição.
A partir do exercício de 2.010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

b) Quadro resumo das movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017		2018			
	Valor	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transf/ Ajustes	Valor Contábil Líquido
	Contábil Líquido					
Edificação Rio de Janeiro, 357	474.819,75			(10.493,13)		464.326,62
Edificação Rua Tiradentes, 1.042	274.924,95			(5.556,97)		269.367,98
Edificação Rua Tiradentes, 1.052	35.703,36			(2.686,40)		33.016,96
Edificação Rio de Janeiro, 386	1.642.318,60			(33.641,45)		1.608.677,15
Terreno Rio de Janeiro, 357	84.710,34					84.710,34
Terreno Rua Tiradentes, 1.042	16.325,29					16.325,29
Terreno Rua Dolores Duran, 1.052	1.636,15					1.636,15
Terreno Rua Tiradentes, 1.052	152.840,00					152.840,00
Terreno Rua Rio de Janeiro, 386	185.000,00					185.000,00
Terreno Rua Gaspar Lemos, 386	8.500.000,00					8.500.000,00
Móveis e Utensílios – Sede	235.890,29	2.812,98		(33.751,66)		204.951,61
Instalações – Sede	-					
Computadores e Periféricos Sede	526.087,23	204.296,76	(3.918,10)	(38.868,69)		687.597,20
Máquinas e Equipamentos – Sede	168.257,56	65.743,66		(24.637,17)		209.364,05
Software e Aplicativos - Sede	52.244,77	4.348,65	(16,11)	(10.593,88)		45.983,43
Obras em Andamento	-					
Adiantamento P/Aquisição Bens	-					
Veículos	16.091,00			(3.993,35)		12.097,65
Total do Imobilizado Sede	12.366.849,29	277.202,05	(3.934,21)	(164.222,70)		12.475.894,43
HOSPITAL						
Edificação	19.042.754,83	2.517.140,53		(429.454,98)		21.130.440,38
Terreno	101.446,84					101.446,84
Móveis e Utensílios	2.297.812,38	1.125.024,37	(16.805,25)	(437.756,47)		2.968.273,03
Máquinas e Equipamentos	12.423.136,18	2.601.355,16	(65.373,10)	(1.558.046,79)	56.727,27	13.457.798,72
Instalações	900.294,23	29.400,00	(8.448,71)	(106.330,14)		814.915,38
Computadores e Periféricos	553.918,95	178.426,99	(928,32)	(124.578,02)		606.839,60
Software e Aplicativos	186.032,52	37.209,31		(35.405,17)		187.836,66
Veículos	48.420,76			(5.586,85)		42.833,91
Benfeitorias em Imóveis Próprios	127.217,94			(35.600,00)		91.617,94
Aparelhos/Equipamento telefonia	4.667,51			(650,01)		4.017,50
Adiantamento para Aquisição Maq. Equipam.	56.727,27				(56.727,27)	-
Adiantamento p/ Aquis. outros bens	12.810,20	2.405,80				15.216,00
Adiantamento para Aquisição Mov. E Utens.		15.290,04				15.290,04
Imobilizado em andamento		966.026,99				966.026,99
Total do Imobilizado Hospital	35.755.239,61	7.472.279,19	(91.555,38)	(2.733.410,43)	-	40.402.552,99

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transf/ Ajustes	
Total Geral do Imobilizado	48.122.068,90	7.749.481,24	(95.489,59)	(2.897.633,13)	-	52.878.447,42

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme NBC TG 01 (R4) - Resolução CFC nº 1.292/10, a Cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado/valor líquido de venda.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

16) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

É representado por:

Descrição	Taxa Anual de Depreciação	2018			2017
		Custo Original	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Sistemas de computação Não Hospitalar	20,00%	395.946,17	(308.546,74)	87.399,43	165.909,30
Sistemas de computação Hospitalar	20,00%	7.464,36	(7.464,36)	-	-
Total		403.410,53	316.011,10	87.399,43	165.909,30

Referem-se a Softwares utilizados para geração e integração de informações com o objetivo agilizar os processos internos.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transf/ Ajustes	Residual
Sistemas de computação Não Hospitalar	165.909,30			(78.509,87)		87.399,43
Sistemas de computação Hospitalar	-					-
Total do Intangível	165.909,30			(78.509,87)		87.399,43

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme NBC TG 01 (R4) - Resolução CFC nº 1.292/10, a Cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo intangíveis com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado/valor líquido de venda.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

17) CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO ATIVO

Neste grupo de contas foi contabilizada uma operação de recebimento de camas Hospitalares para o Hospital Unimed. O faturamento foi efetuado de forma mensal de acordo com cronograma acertado com o Fornecedor, tendo encerrado em 2018, não restando saldo neste grupo de contas.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

18) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

EVENTOS A LIQUIDAR	2018	2017
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores (i)	2.972.494,62	2.072.469,79
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (ii)	7.083.736,31	6.304.782,95
Provisão para Remissão (iii)	154.068,93	129.831,77
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (iv)	482.159,14	406.177,38
Total de Provisões Técnicas	10.692.459,00	8.913.261,89
Curto Prazo	10.613.957,76	8.848.864,74
Longo Prazo	78.501,24	64.397,15
Total de Provisões Técnicas	10.692.459,00	8.913.261,89

i) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. As RN's ANS nº 209/09 e RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2.010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/2010 com alterações pela RN 274/2011 e RN 392/2015, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios estabelecidos pela RN 392/2015 e alterações vigentes, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2018	2017
Prestadores - Médicos Cooperados	1.868.633,27	978.703,83
Prestadores - Hospitais	49.874,51	78.297,55
Prestadores - Clínicas	121.661,04	122.647,25
Prestadores - Laboratórios	437.353,12	437.029,96
Intercâmbio a pagar	158.345,94	87.251,34
Prestadores Imagens	255.806,24	296.380,79
Prestadores Fisioterapia	29.142,45	42.251,10
Demais Prestadores Serviços	51.678,05	29.907,97
Total	2.972.494,62	2.072.469,79

ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 8 e 9 da RN 393/2015 da ANS, representa os eventos ocorridos porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior para as operadoras de pequeno e médio porte.

Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2.008.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2018, cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 7.083.736,31, apurado por metodologia regulamentada pela RN 393/2015, sendo a provisão contábil em 100% do montante exigido.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 154.068,93 sendo a mesma classificada em R\$ 75.567,69 no Passivo Circulante e R\$ 78.501,24 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2018	2017
Débitos Pendentes (a)	67.110,53	34.200,39
ABIS x percentual histórico (b)	415.048,61	371.976,99
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	482.159,14	406.177,38

a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência.

b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pelas RN's ANS nº 392/2015, RN 209/2009, RN 227/2010 e suas alterações posteriores:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.503.232,69 (R\$ 8.145.639,13 em 2017) reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

- Em 31 de dezembro de 2.012 - 35%;
- Entre janeiro de 2.013 à novembro de 2.014, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Em 31 de dezembro de 2.015 - 48,38%;
- Em 31 de dezembro de 2.016 - 55,76%;
- Entre janeiro de 2.017 à novembro de 2.022, 43,625% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

A margem de Solvência total calculada em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 19.724.894,61, sendo que a entidade possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 40.094.688,07, que já atende a Margem de Solvência total requerida pela ANS.

19) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Prestadores - Médicos Cooperados	4.913.498,74	2.350.918,17
Prestadores - Hospitais	15.528,16	24.707,99
Prestadores - Clínicas	33.476,24	45.938,50
Prestadores - Laboratórios	100.015,20	101.285,48
Prestadores - Imagens	79.695,92	112.126,88
Prestadores Fisioterapia	23.266,98	25.946,24
Prestadores - Outros	17.373,38	20.690,18
Intercâmbio Eventual	18.074,55	52.462,93
Prestadores Atendimento - Intercâmbio Eventual Ativo/Passivo	1.251.418,32	1.264.672,64
Total	6.452.347,49	3.998.749,01

20) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

i. Quadro Resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Imposto sobre Serviço - ISSQN	40.166,48	216.714,56
Contribuições Previdenciárias	847.546,52	631.587,15
Contribuições Previdenciárias Retidas Terceiros	525.035,04	445.551,31
FGTS	285.472,83	255.992,75
COFINS E PIS	45.577,46	263.227,16
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	2.911,80	3.328,54
Imposto de Renda Retido na Fonte-Funcionários	166.718,83	101.632,31
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	2.328.383,84	1.056.790,93
CSLL, COFINS E PIS - Retenção	265.110,76	247.547,98
Imposto Sobre Serviços Retido Fonte	5.130,01	2.943,65
Parcelamento de Tributos e Contribuições (ii)	2.871.741,26	2.659.612,01
Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ	236.427,56	103.657,93
Contribuição Social S/Lucro Líquido-CSLL	85.833,92	38.036,86
Total Curto Prazo	7.706.056,30	6.026.623,14

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

ii. Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Essa conta é composta por:

Descrição	2018	2017	Taxa de juro	Prazo do parcelamento	Parcelas restantes
Parcelamento Lei 11.941/2009, parte da Proc. Fazenda Nacional (*)	1.823.764,60	2.739.518,62	Selic	180	12
Parcelamento Lei nº 13.496 – PERT, Parte Receita Federal do Brasil	1.047.976,66			43	12
Antecip.Parcela Ades. PERT RFB. (*)	-	(79.906,61)			
Total circulante	2.871.741,26	2.659.612,01			
Parcelamento Lei 11.941/2009, parte da Proc. Fazenda Nacional (*)	8.814.835,64	16.366.014,57	Selic	180	58
Parcelamento Lei nº 13.496 – PERT, Parte Receita Federal do Brasil	1.746.627,60			43	19
Antecip.Parcela Ades. PERT RFB (*)	-	(497.674,50)			
Total Exigível a Longo Prazo	10.561.463,24	15.868.340,07			
Total	13.433.204,50	18.527.952,08			

No exercício de 2.018 a movimentação dos parcelamentos consolidados foram:

Descrição	Parcelamento Lei 11.941/2009	Parcelamento Lei 13.496 PERT	Total
Saldo em 31/12/2017	18.527.952,08	-	18.527.952,08
Parcelamentos		2.882.218,97	2.882.218,97
Amortizações	(1.796.296,90)	(87.614,71)	(1.883.911,61)
Juros	2.063.048,70		2.063.048,70
Adesão Pert. Parte tributos RFB	(8.156.103,64)		(8.156.103,64)
Saldo em 31/12/2018	10.638.600,24	2.794.604,26	13.433.204,50
Curto prazo	1.823.764,60	1.047.976,66	2.871.741,26
Longo prazo	8.814.835,64	1.746.627,60	10.561.463,24
Total	10.638.600,24	2.794.604,26	13.433.204,50

No exercício de 2015 foi incluído no Parcelamento Lei 11.941/2009 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil os valores dos tributos e contribuições das competências 07 e 10/2007 que até então não haviam sido consideradas na consolidação inicial, cujo valor foi de R\$ 640.367,00, sendo que foi registrado contabilmente no grupo de Parcelamento do REFIN passando o saldo a contemplar a dívida total.

Os débitos consolidados referem-se aos impostos Federais do período de 01/1997 à 10/2008, incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 11.941/2009, sendo que para o registro dos valores parcelados foram deduzidos os benefícios relativos à redução de multa e juros, mencionados na referida lei, conforme cálculo da assessoria jurídica.

A seguir demonstramos os valores dos processos atualizados até outubro de 2009, conforme informações obtidas do relatório da assessoria jurídica da época, sem a redução dos benefícios da Lei nº 11.941/2.009 e sem as respectivas amortizações:

- Mandado de Procedimento Fiscal (Processo nº: 10820.001117-00) de 25 de julho de 2.000, relativo a auto de infração da Secretaria da Receita Federal, sobre à insuficiência no recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sendo que o mesmo encontrava-se em execução fiscal no montante de R\$ 20.562.357,00.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

- Auto de Infração (Processo nº 10820.001635-99) de setembro de 1.999 da Secretaria da Receita Federal relativo a insuficiência no recolhimento da CSLL do exercício de 1.995, sendo que o mesmo encontrava-se em execução fiscal no montante de R\$ 85.686,00.

- Ações Diversas de Tributos (Secretaria da Receita Federal) no montante de R\$ 109.147,00 sendo que a maioria destes processos encontrava-se em execução fiscal.

A cooperativa deve recolher regularmente as Parcelas do REFIS pois a inadimplência pode acarretar a perda do ingresso do Parcelamento, sendo neste caso os impostos devidos integralmente, sem as reduções de multas e juros constantes no Parcelamento.

(*) No Mês de Setembro/2017 a Unimed de Araçatuba realizou desistência do parcelamento da Lei 11.941/2009 referente a parte dos débitos da Receita Federal do Brasil, para aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei nº 13.496, de 2017 (conversão da Medida Provisória nº 783 de 31/05/2017), regulamentada pela Instrução 1.711 de 16/07/2017 e alterações posteriores.

A Cooperativa realizou o pagamento da parcela inicial de 20,00% dos débitos em 05 (cinco) parcelas, e aguarda a consolidação do PERT por parte da RFB, inclusive para reconhecer os benefícios de redução de multa e juros previstos pelo referido parcelamento.

Em 13/12/2018, foi realizada a consolidação do Parcelamento do Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei nº 13.496, de 2017 (conversão da Medida Provisória nº 783 de 31/05/2017), regulamentada pela Instrução 1.711 de 16/07/2017 e alterações posteriores, conforme código de controle do recibo nr. 467001382411229, ocasião na qual foram reconhecidos os benefícios de redução de multa e juros obtidos.

21) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto ao Banco Bradesco – Agência Araçatuba na modalidade FINAME, para aquisição de equipamentos hospitalares vencíveis mensalmente o principal em parcelas mensais até 15/02/2018 de R\$ 7.075,05 e parcelas mensais do contrato nr. 0898748-3 até 15/10/2018 de R\$ 5.315,14.

Foram contratados ainda junto a Aymoré Crédito e Financiamentos para aquisição de equipamentos hospitalares vencíveis mensalmente o principal em parcelas mensais até 30/07/2019 de R\$ 2.225,40 do contrato nº 259 e parcelas mensais do contrato nº 258 até 30/12/2019 de R\$ 9.070,50.

Demonstramos a seguir, as principais informações de cada contrato:

Banco	Início	2018	2017	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Bradesco (i)	08/2013	-	3.724,68	15/02/2018	Juros de 3,00% a.a	Aquisição de equipamentos hospitalares – Hospital Unimed
Bradesco (ii)	03/2014	-	59.270,34	15/10/2018	Juros de 3,50% a.a	Aquisição de equipamentos hospitalares – Hospital Unimed
Aymoré Credito (iii)	08/2016	124.423,80	259.974,60	30/07/2019	Juros de 0,0% a.a	Aquisição de equipamentos hospitalares – Hospital Unimed
Total		124.423,80	322.969,62			
Curto Prazo		124.423,80	198.545,82			
Longo Prazo		-	124.423,80			

Estando representado por:

Descrição	2018	2017
Empréstimos Curto Prazo	124.423,80	198.545,82
Empréstimos Longo Prazo	-	124.423,80
Total	124.423,80	322.969,62

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Os financiamentos estão garantidos por pelos próprios Equipamentos adquiridos.

As parcelas de curto e longo prazo vencem:

Bradesco (i) Ano	Vencimentos R\$	Bradesco (ii) Ano	Vencimentos R\$	Aymoré (iii) Ano	Vencimentos R\$
2019		2019		2019	124.423,80
Total		Total		Total	124.423,80

22) DÉBITOS DIVERSOS DE CURTO PRAZO

	2018	2017
DÉBITOS DIVERSOS		
Obrigações com pessoal	5.824.848,73	3.658.278,43
Fornecedores	3.638.857,91	3.457.907,77
Depósitos de Terceiros	260.234,34	252.974,80
Outros Débitos a Pagar	1.907.745,77	1.834.269,31
Total de Débitos Diversos	11.631.686,75	9.203.430,31

A seguir descritivo das principais operações registradas em cada conta:

Obrigações com Pessoal - Referem-se a valores decorrentes das obrigações com Funcionários e os encargos incidentes sobre as provisões de Férias a pagar.

Fornecedores - Referem-se a valores decorrentes das obrigações com Fornecedores de Bens ou Serviços a serem pagos decorrente de aquisições da Cooperativa.

Depósitos de Terceiros - Referem-se principalmente a valores decorrentes de descontos realizados na folha de produção médica e que será repassado no mês seguinte.

Outros Débitos a Pagar - Referem-se a valores de Aluguéis a Pagar – e de Doze parcelas devidas a Imobiliária Terra Nova Ltda decorrente da aquisição de terreno anexo ao Hospital Unimed no valor de R\$ 150.000,00 cada uma, incluído o valor da atualização monetária.

23) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

A cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura os tributos considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária, porém os fiscos federais e municipais possuem entendimento divergente sobre essa matéria, sendo que isso gera contingências fiscais.

Os assessores jurídicos da cooperativa, baseados em pronunciamentos e pareceres emitidos acerca das matérias objeto das autuações, consideram prováveis as possibilidades de êxito da Cooperativa nas respectivas demandas, porém conservadoramente a Unimed de Araçatuba decidiu constituir provisão para as contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS	2018	2017
I.N.S.S. - Proc.96.0802463-3 (a1)	2.863.587,65	2.782.204,50
ISS - Proc. 032012011.0028305183 (a2)	4.358.479,55	4.105.275,16

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

ISSQN (a2)	20.592.996,40	15.800.558,06
RAT/FAP-PROC.210.6107.0007452 (a3)	12.384.957,52	10.444.065,21
PROVISAO PARA PIS (a4)	5.049.673,56	4.726.213,73
PROVISAO PARA COFINS (a4)	30.956.192,88	27.723.610,05
CONTIG. TRIB. C.S.L.L. PERD-COMP. (a5)	43.478,78	119.111,49
CONTIG. TRIB. I.R.P.J. PERD-COMP. (a5)	330.842,35	462.897,17
Total Provisões Contingências Tributárias	76.580.208,69	66.163.935,37
Processos Cíveis (b)	3.199.585,45	3.024.329,30
Total Provisões Contingências Cíveis	3.199.585,45	3.024.329,30
Processos Trabalhistas (b)	9.548,33	15.795,06
Total Provisões Contingências Trabalhistas	9.548,33	15.795,06
Total das Provisões	79.789.342,47	69.204.059,73

A seguir representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES	2017	Adições		Baixas		2018
		Provisões	Despesa financeira - Provisões	Por pagamento	Por reversão /Parcelam.	
I.N.S.S. - Proc.96.0802463-3	2.782.204,50		81.383,15			2.863.587,65
ISS - Proc. 032012011.0028305183	4.105.275,16		253.204,39			4.358.479,55
ISSQN	15.800.558,06	4.792.438,34				20.592.996,40
RAT/FAP-PROC.210.6107.0007452	10.444.065,21	1.397.833,96	546.179,10		(3.120,75)	12.384.957,52
PROVISAO PARA PIS	4.726.213,73	783.757,16	426.046,48		(886.343,81)	5.049.673,56
PROVISAO PARA COFINS	27.723.610,05	4.823.121,02	2.273.958,59		(3.864.496,78)	30.956.192,88
Processos Cíveis	3.024.329,30	219.143,96	64.297,99	(108.185,80)		3.199.585,45
CONTIG. TRIB. C.S.L.L. PERD-COMP.	119.111,49		1.470,52		(77.103,23)	43.478,78
CONTIG. TRIB. I.R.P.J. PERD-COMP.	462.897,17		2.731,73		(383.948,02)	81.680,88
CONTIG. TRIB. COD. 0588 PERD-COMP.		241.772,53	7.388,94			249.161,47
Processos Trabalhistas	15.795,06	17.910,48	506,60	(24.663,81)		9.548,33
Total de provisões para Longo prazo	69.204.059,73	12.275.977,45	3.657.167,49	(132.849,81)	(5.215.012,59)	79.789.342,47

a) Contingências Tributárias

a1) INSS Lei Complementar 84/96

A Unimed Araçatuba está discutindo judicialmente o INSS incidente sobre o repasse de produção aos cooperados, previsto na Lei Complementar 84/96. Para tanto, efetuou durante a vigência da referida lei complementar (até novembro/1999) depósitos judiciais, o montante de R\$ 2.863.587,65 em 31/12/2018 (R\$ 2.782.204,50 em 2017) em valores atualizados, correspondidos no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais, que permanecerão vinculados até decisão do judiciário.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

a2) ISSQN

A cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura o ISSQN considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária, porém o fisco municipal possui entendimentos divergentes sobre essa matéria, sendo que isso gerou contingências fiscais para os exercícios até 2011.

A Prefeitura Municipal de Araçatuba notificou a cooperativa relativo a falta de recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, sendo que foi utilizada como base de cálculo a receita total de Eventos deduzido o valor pago aos Cooperados.

O quadro a seguir demonstra os valores atualizados com multa e juros, até 31 de dezembro de 2018, dos débitos remanescentes do ISSQN conforme informações obtidas do relatório da assessoria jurídica e do extrato de débitos da Prefeitura Municipal de Araçatuba. Os processos se encontram em fase de contestação administrativa/Judicial sob os cuidados da assessoria jurídica.

Tributo	Processo	Períodos	Tipo de Ação	Total
ISSQN RETIDO	7050/2009	01/2003 a 08/2007	Execução Fiscal	142.924,89
ISSQN	7026/2009	11/2001 a 02/2007	Execução Fiscal	3.536.744,44
ISSQN	6128/2013	05/2007 a 03/2010	Dívida Ativa	16.913.327,07
ISSQN	032.01.2011.002830-5	01/2011 a 12/2011	Dep. judicialmente	4.358.479,55

Em relação aos processos 6128/2013 e 7050/2009, a Cooperativa obteve decisão favorável em primeira instância em junho/2015 e janeiro/2016, respectivamente, reconhecendo a nulidade das CDA's, dando por extinta a execução fiscal, os quais aguardavam julgamento do recurso interposto pelo município.

Em relação ao processo 6128/2013 foi dado provimento ao recurso de Apelação interposto pelo Município de Araçatuba, sendo que aguarda julgamento dos Embargos de Declaração opostos pela Cooperativa junto ao S. T. J. (Superior Tribunal de Justiça).

Em relação ao processo 7050/2009 a Cooperativa obteve sentença Favorável, visto que foi negado provimento ao recurso de apelação interposto pelo Município de Araçatuba. A cooperativa constituiu provisão parcial para os valores em discussão, considerando também que já obteve decisões favoráveis com trânsito em julgado em outros processos semelhantes, a saber:

Processo	Períodos	Tipo de Ação	Decisão Embargos à Execução - Procedentes	Apelação Município - Negado Provimento ao Recurso	Certidão de Trânsito em Julgado
15.346/2002	02/97 a 11/1997	Execução Fiscal	Julho/2013	Outubro/2014	Novembro/2014
18.025/2003	12/97 a 11/2000	Execução Fiscal	Setembro/2008	***	***
5385/2005	12/2000 a 11/2001	Execução Fiscal	Julho/2013	Março/2014	Dezembro/2016
7025/2009	12/2001 a 04/2007	Execução Fiscal	Julho/2013	Abril/2014	Outubro/2014

*** Processo cancelado em 2012.

Para o exercício de 2011 a cooperativa efetuou recolhimento através de depósitos judiciais, que atualizados em 31/12/2018 totalizam R\$ 4.358.479,55 e (R\$ 4.105.275,16 em 2017), bem como possui provisão para os demais processos no montante de R\$ 20.592.996,40 em 31/12/2018 (R\$ 15.800.558,06 em 31/12/2017), ambos classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais.

No mês de Novembro/2015 a Prefeitura Municipal de Araçatuba levantou a importância de R\$ 917.278,00 da conta do depósito judicial do ISS do período de 01/2011 a 02/2012. O cálculo foi baseado na Lei Complementar 223/2012 e houve concordância da Unimed de Araçatuba.

21

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Em 28/02/2012 foi aprovada a Lei Complementar nº 223/2012 da Prefeitura Municipal de Araçatuba, alterando a base de cálculo do ISSQN, sendo que através desta são permitidas as exclusões relativas aos repasses a hospitais, clínicas, laboratórios, entre outros prestadores de serviço, o que reduziu consideravelmente a base de cálculo deste tributo a partir daquele exercício.

a3) RAT/FAP

A Unimed de Araçatuba questiona judicialmente o percentual de aumento das alíquotas do RAT/FAP, realizando depósito judicial através do processo 00007452120104036107, contra a Receita Federal do Brasil, cujos valores atualizados totalizam R\$ 12.384.957,92 em 31/12/2018, (R\$ 10.444.065,21 em 2017) correspondidos no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais, que permanecerão vinculados até decisão do judiciário.

A partir da Competência 12/2018 a Cooperativa passou a recolher diretamente a Receita Federal as contribuições do RAT/FAP tendo em vista as decisões desfavoráveis no processo e a tendência dos tribunais favoráveis a constitucionalidade destas contribuições.

a4) Outras Contingências Federais - PIS e COFINS

No exercício de 2011 a cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01, sendo que existem tributos em discussão para o período de 10/2006 a 12/2008, na importância total de R\$ 8.607.723,00 (Valor da notificação em 2011) que atualizados até 31/12/2014 totalizavam R\$ 10.495.611,00 e que foram contestados administrativamente pela Assessoria Jurídica. Em junho de 2015 foi dada ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento – DRJ, sendo admitidas as deduções dos Eventos Indenizáveis que a cooperativa havia deduzido da base de cálculo destes tributos, baseado na legislação Federal, restando um valor residual da notificação, que foi quitado pela cooperativa, e tendo em vista a interposição de recurso de ofício, relativamente aos débitos exonerados objeto do recurso, o processo foi encaminhado ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF ficando no aguardo do resultado do julgamento. Em 05/05/2017 a Procuradoria da Fazenda Nacional tomou ciência do acórdão 3401-003.468 informando que não haveria a interposição de recurso a Câmara Superior de Recursos Fiscais dando assim por encerrado este processo.

No exercício de 2013 a cooperativa passou a deduzir da base de cálculo de PIS e COFINS os valores das despesas com atendimento do intercâmbio eventual, sendo que este procedimento está em desacordo com o entendimento do FISCO, tendo efetuado provisão para esse possível questionamento, por parte do órgão de arrecadação e controle, referente aos períodos dos anos de 2014 à 2018 que atualizados com multa de 20% e juros SELIC, totalizam os valores de R\$ 5.049.673,56 relativos ao PIS, e R\$ 30.956.192,88, relativos à COFINS registrados no Passivo Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações Judiciais.

a5) Contingências Tributárias C.S.L.L. e I.R.P.J.

Em 30/12/2016 a Cooperativa constituiu provisão e o montante atualizado em 31/12/2017 era de R\$ 462.897,17 referentes a PERD/COMP'S de I.R.P.J. das competências 01-04/2013 e 01-03/2014, e R\$ 119.111,49, de C.S.L.L. da competência 01/2013 – valores atualizados com multa de 20% e juros SELIC, que ainda não foram homologadas pela Receita Federal do Brasil, sendo apresentada a Manifestação de Inconformidade e aguardado o resultado dos julgamentos.

Em 25/10/2017 foram publicados os acórdãos sob nrs. 12-92.661 - 12.92.662 - 12.92.664 - 12.92.665 da 12ª Turma da DRJ/RJO, homologando as compensações das competências: 01/02-2014 - 01-04/2013 do IRPJ código 2362, sendo baixados do relatório da Situação Fiscal extraído do Site da Receita Federal do Brasil em 31/01/2018, totalizando R\$ 383.948,02, restando provisão no valor de R\$ 81.680,88 atualizado em 31/12/2018.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Em 25/10/2017 foram publicados os acórdãos sob nrs. 12-92.663 da 12ª Turma da DRJ/RJO, homologando a compensação da competência: 01/2013 da CSLL código 2484, sendo baixado do relatório da Situação Fiscal extraído do Site da Receita Federal do Brasil em 31/01/2018, totalizando R\$ 77.103,23, restando provisão no valor de R\$ 43.478,76 atualizado em 31/12/2018.

a6) Contingências Tributárias PERD-COMP 0588.

A cooperativa constituiu provisão no montante de R\$ 241.772,53, referentes a PERD/COMP'S de Compensação de valores de Imposto de Renda retido nas faturas com o devido dos médicos Cooperados código 0588, das competências 02 a 12/2013 – valores atualizados com multa de 20% e juros SELIC totalizando R\$ 249.161,47, que ainda não foram homologadas pela Receita Federal do Brasil, sendo apresentada a Manifestação de Inconformidade e aguardado o resultado dos julgamentos

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

A Cooperativa possui vários processos na área cível e trabalhista, principalmente processos movidos por usuários, discutindo cláusulas contratuais e direitos de cobertura não contemplados em seus planos, mudança de faixa etária e etc, bem como reclamações trabalhistas que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, e estão resumidas no quadro a seguir conforme classificação dos processos:

Processos da área CÍVEL Prognóstico "Possível de Perda"

Qtde Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
12	Indenização	1.455.023,74
01	Indenização danos morais e materiais	11.647,83
01	Procedimento não coberto	5.000,00
01	Tratamento fora da Área de abrangência	5.000,00
01	Nulidade	9.072,50
25	Obrigação de Fazer	808.099,22
01	Indenização – Negativa de cobertura - carência	724,00
01	Erro Médico	394.000,00
03	Inexistência de débito	41.272,98
02	Fornecimento material importado	19.310,00
01	Revisional	2.500,00
01	Reconvenção	20.000,00
01	Procedimento não coberto Home care Us.outra Unim	500,00
01	Ressarcimento	133.968,81
01	Indenização Usuário de outra Unimed	181.000,00
	Processos Cíveis – POSSÍVEL DE PERDA	3.087.119,08

Processos da área TRABALHISTA Prognóstico "Possível de Perda"

Qtde Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
03	Reclamação Trabalhista	182.869,61
01	Auto de Infração	4.025,33
	Total de Processos Possível de Perda	186.894,94

Processos da área CÍVEL Prognóstico "Provável de Perda"

Qtde Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
01	Indenização	12.160,00
01	Ação de Cobrança	34.066,69
01	Procedimento não coberto	12.500,00
01	Erro Médico	150.000,00

23

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

06	Obrigação de fazer	100.506,98
	Processos Cíveis – PROVÁVEL	309.233,67

Processos da área CÍVEL Prognóstico "Provável de Perda"

Qtde Processos	Tipo de Ação	Valor Estimado R\$
01	Indenizatória	23.414,84
Total de Processos Provável de Perda		23.414,84

Total de Processos Provável de Perda	332.648,51
---	-------------------

Foi realizada provisão contábil para fazer frente aos processos relacionados, a qual está registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo – Provisões para Ações Judiciais, no montante de R\$ 3.199.585,45 em 31/12/2018 (R\$ 3.024.329,30 em 31/12/2017), que contempla o total das causas com prognóstico "Provável de Perda", sem depósito judicial, no montante de R\$ 249.939,34, mais as causas independente de prognóstico, que possuem depósito judicial, pelo valor corrigido do depósito, no montante de R\$ 283.164,32, bem como um excedente de provisão, que, por questão de prudência, a administração decidiu manter para cobrir eventuais perdas nos processos considerados como "Perda Possível" sem depósito judicial, representando 52,96% do total dessas ações (Cíveis e Trabalhistas) no total de R\$ 1.584.103,53, acrescida ainda de outros 2 processos cíveis individuais que possuem depósito judicial, no valor total de R\$ 999.668,85 em 31/12/2018 (R\$ 849.290,87 em 31/12/2017). Também foi constituída provisão para outro 1 processo trabalhista individual que está garantido por depósito judicial, no montante de R\$ 9.548,33 em 31/12/2018 (R\$ 15.795,06 em 31/12/2017).

c) Desembolsos futuros das contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

24) DÉBITOS DIVERSOS DE LONGO PRAZO E CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

Conta Corrente de Cooperados - Curto Prazo	2018	2017
Quotas a Restituir - Curto Prazo	130.821,48	73.767,12
Juros s/ Capital Integralizado	49.663,06	23.239,94
Total Conta Corrente de Cooperados de Curto Prazo	180.484,54	97.007,06
Débitos Diversos - Longo Prazo	2018	2017
Quotas a Restituir - Longo Prazo	93.209,36	61.472,60
Juros a Restituir - Longo Prazo	-	235.618,22
Imobiliária Terra Nova Ltda.	145.500,00	1.950.000,00
Total de Débitos Diversos e Conta Corrente de Cooperados de Longo Prazo	238.709,36	2.247.090,82

A Conta Corrente de Cooperados está representada por valores a restituir de juros, quotas de ex - Cooperados no Curto Prazo.

A Cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre o capital próprio a seus cooperados em 0,50% a.a. Os juros calculados no ano de 2017 foram capitalizados/incorporados aos valores das quotas cada cooperado. Para os valores calculados em 2018, caberá a AGO (Assembleia Geral Ordinária) decidir o destino destes juros.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

O valor registrado na conta da Imobiliária Terra Nova refere-se a 01 (uma) Parcela a ser paga decorrente da aquisição do Terreno na Rua Gaspar Lemos anexo ao Hospital Unimed.

25) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

25.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 321 (Trezentos e Vinte Um) cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos reais).

25.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES – FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) RESERVA DE EXPANSÃO, CONTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL – R.E.C.I.H.

Aprovada em AGO e constituída com sobras dos exercicios de 1997 à 2009, tem o objetivo de garantir recursos para construção e manutenção do Hospital próprio, cujo montante em 31/12/2018 é de R\$ 9.203.099,74 (R\$ 9.319.647,74 em 2017).

26) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social:

PROVISÕES	2.018	2.017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.670.039,61	4.791.691,22
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	1.639.255,26	3.078.948,80
(+) Adições temporárias		-
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (b)	(5.407.009,73)	(975.688,39)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	5.902.285,14	6.894.951,63
(-) Compensação do prejuízos fiscais		
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	5.902.285,14	6.894.951,63
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.451.571,29	1.699.737,91
e CSLL – 9%	531.205,66	620.545,65
TOTAL IMPOSTO DE RENDA PESSOA JUR.	1.451.571,29	1.699.737,91
TOTAL DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	531.205,66	620.545,65

Os critérios para apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares/Não Cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares/Não Cooperativos.

b-1) ATOS COOPERATIVOS

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b-2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens a seguir:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Receitas e despesas dos recursos próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo;

27) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.550.694,89	2.347.222,97
- Resultado dos Atos Cooperativos	5.270.435,13	851.607,55
- Resultado dos Atos Não Cooperativos	2.280.259,76	1.495.715,42
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E OUTRAS:		
- (-) Reserva Legal (10%)	(527.043,52)	(85.150,75)
- (-) FATES (5%)	(263.521,76)	(42.575,37)
- (-) FATES Ato Não Cooperativo.	(2.280.259,76)	(1.495.715,42)
- (-) Destinação Juros S/Capital Integralizado	(49.663,06)	(23.239,94)
REVERSÃO FATES:	5.923.320,18	4.528.347,74
Reversão FATES	5.923.320,18	4.528.347,74
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	10.353.526,97	5.228.889,23

28) CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO PASSIVO

Neste grupo de contas foi contabilizada uma operação de recebimento de camas Hospitalares para o Hospital Unimed. O Faturamento foi efetuado de forma mensal de acordo com cronograma acertado com o Fornecedor, tendo encerrado em 2018, não restando saldo neste grupo de contas.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

29) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com pessoal próprio (i)	14.165.515,38	12.853.056,19
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.829.907,24	2.194.535,66
Despesas com localiz. e funcionamento (iii)	2.159.458,72	1.765.818,42
Despesas com publicidade e propaganda	970.361,64	507.862,79
Despesas com tributos (iv)	5.290.835,42	8.307.469,79
Despesas administrativas diversas	729.687,53	579.982,30
Despesas com Multas administrativas	108.814,75	2.401,25
Total	25.254.580,68	26.211.126,40

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamento;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;
- (iv) Neste grupo de contas foi provisionado o valor de R\$ 4.792.438,34 (R\$ 7.600.243,52 em 2017) com o I.S.S.Q.N. (Imposto sobre Serviços) para complementar a provisão do possível risco tributário já mencionado na respectiva nota.

30) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receitas Financeiras	10.052.416,27	8.191.003,36
Receitas com aplicações financeiras	3.814.379,28	5.361.523,77
Receitas por recebimento em atrasos	562.428,06	474.573,22
Receitas com crédito tributário	4.848,38	34.327,90
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	1.228.112,82	1.122.882,56
Receitas Financeiras Diversas	4.442.647,73	1.197.695,91
Despesas Financeiras	2.711.627,19	5.801.452,80
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	917.095,65	1.410.003,30
Despesas Financeiras Ressarcimento ao Sus	144.409,31	227.506,34
Despesas por pagamento em atraso	16.492,82	3.051,48
Despesas financeiras diversas	1.567.291,09	4.092.225,01
Despesas /Impostos e Contribuições s/Transfer.	34.838,32	68.666,67
Despesas c/Empréstimos e Financiamentos	31.500,00	
Resultado Financeiro Líquido	7.340.789,08	2.389.550,56

31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No ano de 2018 não houve nenhuma transação com parte relacionada.

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados

A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2018, conforme quadro abaixo:



ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

BENEFÍCIOS	2018
Programa de Alimentação ao Trabalhador	4.526.168,64
Plano de Saúde dos colaboradores	4.167.658,96
Seguro de Vida/Acidentes	59.676,38
Cursos e Treinamentos	152.959,71
Auxílio Creche	211.741,17
Uniformes	25.708,39
Auxílio Estudantil	39.095,63
Vale Transporte	79.146,31
Total	9.262.155,19

33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento), aplicados em uma instituição financeira: Banco Bradesco.

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

NOTAS EXPLICATIVAS

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

34) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (18/02/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

35) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Sede	Incendio/Raio/Explosão/Impl.	5.200.000,00***
	Recomposição de Documentos	10.000,00

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

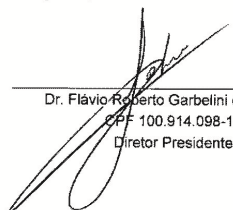
NOTAS EXPLICATIVAS

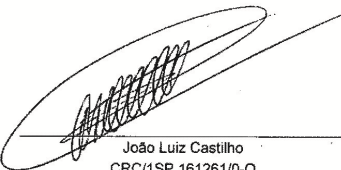
	Impacto Veic/Queda aeronaves	170.000,00
	Danos Elétricos	195.000,00
	Vendaval, Ciclone, Tornado, Furacão, Granizo	100.000,00
	Despesas Fixas	10.000,00
	Perda/Pagto. de Aluguel	30.000,00
	RC Danos Morais	20.000,00
	RC Operações	90.000,00
	Vidros/Anuncio/Letreiros/Marmores	30.000,00
	Roubo de Valores no Interior Estabelecimento	5.000,00
	Roubo ou furto de Bens	80.000,00
	*** Limite máximo de Indenização	
Hospital	Incendio/Reio/Explosão/Impl.	90.000.000,00***
	Impacto Veic/Queda aeronaves	1.000.000,00
	Danos Elétricos	900.000,00
	Vendaval	500.000,00
	Roubo e Furto de Bens	10.000,00
	Rc Operações	50.000,00
	Rc Danos Morais	30.000,00
	*** Limite máximo de Indenização	

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Veiculo Corsa	Casco (Não Contratado)	-
	Acid Pes. Ocupantes – Morte Acidental	10.000,00
	Acid Pes. Ocupantes – Inv. Permanente	10.000,00
	RCFV – Danos Materiais –	150.000,00
	RCFV – Danos Corporais –	500.000,00
	RCFV – Danos Morais –	60.000,00

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Responsabilidade cível	Responsabilidade Cível de Administradores e Diretores.	-
		10.000.000,00

Araçatuba, 31 de dezembro de 2018.


 Dr. Flávio Roberto Garbelini de Oliveira
 CPF 100.914.098-10
 Diretor Presidente


 João Luiz Castilho
 CRC/1SP 161261/0-0
 Contador



ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

NOME DA EMPRESA	UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ	CNPJ 51.093.193/0001
ANO ATUAL	31/12/2018
ANO ANTERIOR	31/12/2017
NOME DO PRESIDENTE	FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
CPF	CPF 100.914.098.-10
NOME DO CONTADOR	JOÃO LUIZ CASTILHO
CRC	CRC SP 161261/O-0

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		89.818.599,06	81.149.074,08
Disponível	Nota 05	1.647.648,12	72.232,37
Realizável		88.170.950,94	81.076.841,71
Aplicações Financeiras	Nota 06	60.907.172,26	58.224.916,02
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		10.400.250,38	9.871.898,15
Aplicações Livres		50.506.921,88	48.353.017,87
Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 07	5.527.115,12	1.707.565,34
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		1.521.496,37	1.494.429,82
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.821.636,87	0,00
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		183.982,08	213.135,52
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúd	Nota 08	14.253.313,33	14.053.261,18
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 09	746.283,79	677.928,72
Bens e Títulos a Receber	Nota 10	6.696.407,35	6.382.954,64
Despesas Antecipadas	Nota 11	18.047,93	10.297,82
Conta -Corrente com Cooperados	Nota 12	22.611,16	19.917,99
ATIVO NÃO CIRCULANTE		81.046.985,75	70.650.793,99
Realizável a Longo Prazo		21.065.130,46	18.576.425,09
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 13 a)	20.958.700,66	18.315.212,78
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	Nota 13.b)	106.429,80	261.212,31
Investimentos		7.016.008,44	3.786.370,70
Outros Investimentos	Nota 14	7.016.008,44	3.786.370,70
Imobilizado	Nota 15	52.878.447,42	48.122.088,90
Imóveis de Uso Próprio		32.547.787,71	30.512.480,11
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		21.231.887,22	19.144.201,67
Imóveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos		11.315.900,49	11.368.278,44
Imobilizado de Uso Próprio		19.238.491,24	17.408.185,87
Hospitalares / Odontológicos		18.078.497,30	16.409.615,02
Não Hospitalares / Não Odontológicos		1.159.993,94	998.570,85
Imobilizações em Curso		996.533,03	69.537,47
Outras Imobilizações		95.635,44	131.885,45
Intangível	Nota 16	87.399,43	165.909,30
COMPENSACAO ATIVO	Nota 17		504.000,00
Outros			504.000,00
TOTAL DO ATIVO		170.865.584,81	151.799.868,07

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO SARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO

		31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		36.708.956,64	28.373.220,08
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 18	10.613.957,76	8.848.884,74
Provisões de Prêmios / Contraprestações		75.567,69	65.434,62
Provisão para Remissão		75.567,69	65.434,62
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		482.159,14	406.177,38
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. Serv. Assist.		2.972.494,62	2.072.469,79
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		7.083.736,31	6.304.782,95
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	Nota 19	6.452.347,49	3.999.749,01
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 20	7.706.056,30	6.026.523,14
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 21	124.423,80	198.545,82
Débitos Diversos	Nota 22	11.631.686,75	9.203.430,31
Conta-Corrente de Cooperados	Nota 24	180.484,54	97.007,06
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		90.668.016,31	87.508.311,57
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		76.501,24	64.397,15
Provisão para Remissão		76.501,24	64.397,15
Provisões		79.789.342,47	69.204.059,73
Provisões para Ações Judiciais	Nota 23	79.789.342,47	69.204.059,73
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 20	10.561.463,24	15.868.340,07
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20		10.561.463,24	15.868.340,07
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 21		124.423,80
Débitos Diversos	Nota 24	238.709,36	2.247.090,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.488.611,86	35.918.336,42
Capital Social	Nota 25.1	9.932.610,26	4.647.366,10
Reservas	Nota 25.2	23.202.474,63	26.041.459,09
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		23.202.474,63	26.041.459,09
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	Nota 26	10.353.526,97	5.228.889,23
COMPENSAÇÃO PASSIVO	Nota 27		504.000,00
Outros			504.000,00
TOTAL DO PASSIVO		170.865.584,81	151.799.866,07

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLAVIO ROBERTO CARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JÓÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assist. à Saúde	95.001.765,46	73.920.460,25
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	97.060.762,30	75.962.246,32
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	97.084.999,46	75.878.048,81
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde.	(24.237,16)	84.197,51
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(2.058.996,84)	(2.041.786,07)
Eventos Indenizáveis Liquidados/Sinistros Retidos	(78.030.845,89)	(58.502.591,91)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(78.251.892,33)	(57.792.594,71)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(778.953,38)	(709.987,20)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.970.919,77	15.417.868,34
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	1.472.689,55	1.404.083,81
Receitas Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	121.765.566,43	137.981.151,44
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	119.576.031,07	136.718.413,62
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Med. Hospitalar	1.174.814,36	230.933,17
Outras Receitas Operacionais	1.014.721,00	972.344,65
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistências à Saúde	(4.474.377,60)	(7.443.729,50)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.262.724,85)	(764.638,78)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(125.380,32)	(47.832,41)
Programas de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(80.700,00)	(37.630,00)
(-) Recup. Outras Despesas Op. Assist. a Saúde	239.488,70	117.840,25
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.286.133,23)	(797.046,62)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Oper.	(105.895.492,87)	(117.916.716,79)
RESULTADO BRUTO	27.576.580,53	28.678.018,52
Despesas de Comercialização	(189.828,07)	(151.542,75)
Despesas Administrativas	(25.254.580,88)	(26.211.126,40)
Resultado Financeiro Líquido	7.340.789,08	2.389.550,56
Receitas Financeiras	10.052.416,27	8.191.003,38
Despesas Financeiras	(2.711.627,19)	(5.801.452,80)
Resultado Patrimonial	197.078,75	86.791,29
Receitas Patrimoniais	198.738,29	86.791,29
Despesas Patrimoniais	(1.659,54)	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.670.039,61	4.781.691,22
Imposto de Renda	(1.451.571,29)	(1.699.737,91)
Contribuição Social	(531.205,66)	(620.545,65)
Participações sobre o Lucro	(136.567,77)	(124.184,89)
RESULTADO LÍQUIDO	7.550.694,89	2.347.222,97

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 160.914.498-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

	31/12/2018		31/12/2017	
	Atos cooperativos Ingressos/dispêndios	Atos não coope- rativos receitas/despesas	Total dos Atos	Total dos Atos
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	77.556.030,89	17.345.734,57	95.001.765,46	73.920.460,25
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	79.915.164,46	17.545.997,85	97.060.762,30	75.962.246,32
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	79.534.565,98	17.550.533,48	97.084.999,46	75.878.040,81
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde,	(19.401,53)	(4.835,63)	(24.237,16)	84.197,51
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.859.133,56)	(189.863,28)	(2.058.996,84)	(2.041.786,07)
Eventos indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos	(63.851.946,99)	(16.178.898,70)	(79.030.845,69)	(58.502.591,91)
Eventos / Sinistros Concluídos ou Avisados	(63.228.404,95)	(15.023.487,38)	(78.251.892,33)	(57.792.594,71)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(623.542,04)	(155.411,32)	(778.953,36)	(709.997,20)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	13.004.083,90	2.166.835,87	15.970.919,77	15.417.888,34
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.189.840,38	282.849,17	1.472.689,55	1.404.083,81
Receitas Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	116.795.089,80	4.970.476,83	121.765.566,63	137.981.151,44
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	116.735.461,80	2.840.569,27	119.576.031,07	136.718.413,62
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Med. Hospitalar	-	1.174.814,36	1.174.814,36	290.393,17
Outras Receitas Operacionais	59.627,80	955.093,20	1.014.721,00	972.344,56
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistências à Saúde	(3.848.291,41)	(626.086,09)	(4.474.377,50)	(7.443.729,50)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.499.111,69)	(83.813,16)	(1.262.724,85)	(764.636,78)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(110.318,75)	(15.061,57)	(125.380,32)	(47.832,41)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(79.804,48)	(10.895,52)	(90.700,00)	(37.600,00)
(-) Recup. Outras Despesas Op. Assist. à Saúde	210.719,64	28.769,06	239.488,70	117.840,25
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.189.708,10)	(98.425,13)	(1.288.133,23)	(797.046,82)
RESULTADO BRUTO	(102.418.750,04)	(3.478.742,83)	(105.898.492,87)	(117.916.716,78)
Despesas de Comercialização	24.352.860,74	3.223.719,79	27.576.580,53	28.578.018,52
Despesas Administrativas	(167.024,60)	(22.803,47)	(189.828,07)	(151.542,75)
Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(21.885.012,50)	(3.569.568,18)	(25.254.580,68)	(26.211.128,40)
Resultado Financeiro Líquido	2.885.221,20	4.475.587,88	7.340.789,08	2.389.550,56
Recostas Financeiras	5.271.176,70	4.781.239,57	10.052.416,27	8.191.003,36
Despesas Financeiras	(2.405.955,50)	(305.671,69)	(2.711.627,19)	(5.801.452,80)
Resultado Patrimonial	40.958,06	158.120,69	197.078,75	86.791,29
Recostas Patrimoniais	42.417,67	156.320,62	198.738,29	86.791,29
Despesas Patrimoniais	(1.459,61)	(199,93)	(1.659,54)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.407.092,90	4.283.036,74	9.670.039,64	4.791.691,22
Imposto de Renda	-	(1.451.571,29)	(1.451.571,29)	(1.699.537,91)
Contribuição Social	-	(531.205,66)	(531.205,66)	(620.545,65)
Participações sobre o Lucro	(136.567,77)	-	(136.567,77)	(124.184,69)
RESULTADO LÍQUIDO	5.270.435,13	2.280.259,76	7.550.694,89	2.347.222,97
Reversão do RATES	5.923.320,18	-	5.923.320,18	4.928.347,74
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal 10% do A.C.P.	(527.043,52)	-	(527.043,52)	(85.150,75)
Fates 5% do A.C.P.	(263.521,76)	-	(263.521,76)	(42.575,37)
Fates ato não cooperativo	-	(2.280.259,76)	(2.280.259,76)	(1.495.715,42)
Juros sobre Capital Integralizado	(49.663,06)	-	(49.663,06)	(23.239,94)
Sobras contábeis do exercício	10.383.526,97	-	10.383.526,97	5.228.889,23

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO CARABELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição das Mutações	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS A DELIBERAR AGO	TOTAL
		FUNDO DE RESERVA	FATES	REC./JH.		
Saldo Inicial em 01.01.2017	4.718.481,24	5.222.028,87	8.107.511,22	9.516.853,11	6.103.977,25	33.668.851,49
Deliberação da AGO de 2017						
Incorporação Sobras ao Fundo de Reserva		6.103.977,25			(6.103.977,25)	
Constituição/Reversão de outras reservas						
Devolução de RECIH				(70.492,00)		(70.492,00)
Baixa de quotas e RECIH p/ Fundo Reserva	(67.285,04)	193.199,41		(125.913,37)		
Aumento/Redução do Capital Social						
Integrações de Capital	17.000,00					17.000,00
Incorporação de Juros ao Capital	23.692,41					23.692,41
Por Devolução do capital	(43.789,51)					(43.789,51)
Reversões de Reservas						
Utilização do Fates			(4.528.347,74)		4.528.347,74	
Resultado Líquido do Exercício						2.347.222,57
Destinações estatutárias						
Fates Ab não Cooperativo			1.495.715,42		(1.495.715,42)	
Fates (5% sobras)			42.575,37		(42.575,37)	
Fundo de Reserva (10% sobras)		85.150,75			(85.150,75)	
Juros s/quotas					(23.236,94)	(23.236,94)
Saldo Final em 31.12.2017	4.847.888,10	11.804.357,08	5.117.454,27	9.319.647,74	5.228.889,23	35.918.136,42
Deliberação da AGO de 2018						
Incorporação Sobras a Cota Capital Cooperatos	5.228.889,23				(5.228.889,23)	
Constituição/Reversão de outras reservas						
Devolução de RECIH				(116.548,00)		(116.548,00)
Baixa de quotas, Juros e RECIH p/ Fundo Reserva		130.058,68				130.058,68
Aumento/Redução do Capital Social						
Integrações de Capital	12.500,00					12.500,00
Incorporação de Juros ao Capital	129.040,65					129.040,65
Por Devolução do capital	(85.807,72)					(85.807,72)
Reversões de Reservas						
Utilização do Fates			(5.923.320,18)		5.923.320,18	
Resultado Líquido do Exercício						7.550.694,69
Destinações estatutárias						
Fates Ab não Cooperativo			2.280.259,76		(2.280.259,76)	
Fates (5% sobras)			263.521,76		(263.521,76)	
Fundo de Reserva (10% sobras)		527.043,52			(527.043,52)	
Juros s/quotas					(49.663,06)	(49.663,06)
Saldo Final em 31.12.2018	9.832.610,28	12.281.459,28	1.737.915,61	9.203.896,74	10.353.526,87	43.486.911,38

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF nº 01.914.098 - 10

João Luiz Castilho
CRC: 1SP-161261/O-0
Unimed Araçatuba
Cooperativa de Trabalho Médico

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2018			31/12/2017
	Atos cooperativos principais	Atos não cooperativos	Total dos Atos	Total dos Atos
Resultado Líquido do Período	5.270.435,13	2.280.259,76	7.550.694,89	2.347.222,97
Reversão do FATES (Nota 26)	5.923.320,18		5.923.320,18	4.528.347,74
Total do resultado abrangente do exercício	11.193.755,31	2.280.259,76	13.474.015,07	6.875.570,71

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLÁVIO ROBERTO GARBELINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.944.098-10

JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

UNIMED DE ARAÇATUBA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ 51.093.193/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

MÉTODO DIRETO

	31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	91.955.079,29	74.895.245,26
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	194.714.473,72	228.723.186,58
(+) Outros Recebimentos Operacionais	129.763.450,09	140.622.668,84
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(138.101.746,30)	(138.720.776,61)
(-) Pagamento de Comissões	(189.828,07)	(151.542,75)
(-) Pagamento de Pessoal	(27.963.776,18)	(28.826.229,71)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(943.111,00)	(834.225,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(10.148.253,10)	(8.156.420,47)
(-) Pagamento de Tributos	(20.927.375,08)	(19.231.450,31)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(455.905,22)	(180.703,92)
(-) Pagamento de Aluguel	(21.257,88)	(21.257,88)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(970.811,64)	(509.021,72)
(-) Aplicações financeiras	(194.214.728,50)	(230.434.965,62)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(7.783.949,09)	(7.609.052,01)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.712.261,04	9.565.454,88
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	44.525,07	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(7.472.279,19)	(4.324.384,86)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(2.103.302,05)	(5.132.125,38)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(3.167.724,52)	-
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	(116.468,25)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.698.780,69)	(9.572.978,49)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	12.500,00	17.000,00
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	326.538,00
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(198.545,82)	(284.233,08)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(252.018,78)	(137.531,45)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(438.064,60)	(78.226,53)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	1.575.415,75	(65.750,34)
CAIXA - Saldo Inicial	72.232,37	157.982,71
CAIXA - Saldo Final	1.647.648,12	72.232,37
Ativos Livres no Início do Período (*)	48.425.250,24	43.830.281,59
Ativos Livres no Final do Período (*)	52.154.570,00	48.425.250,24
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	3.729.319,76	4.594.968,65

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isso é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.


ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

BALANÇO ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Líquido	7.550.694,89	2.347.222,97
Ajuste ao resultado -		
(+) Depreciação	2.851.634,08	2.532.267,47
(+) Amortização	124.508,92	115.077,27
(+) Juros sobre empréstimos	-	-
(+) / (-) Equivalência Patrimonial	-	-
(+) Baixa por perdas em Investimentos	-	-
(+) Baixa/Perdas de Bens do imobilizado/intangível	95.489,59	183.665,60
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(106.438,29)	(29.297,92)
Saldo Ajustado	10.515.889,19	5.148.935,39
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) de Aplicações Financeiras	(2.682.256,24)	(6.075.613,45)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(3.819.549,78)	(269.954,44)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Prestação de Serviços	(200.052,15)	(1.012.613,60)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários	(68.355,07)	186.605,98
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(2.802.158,08)	(4.378.537,14)
(+) Ajuste Lucros a Receber da Corretora em Bens e Títulos a Receber	-	-
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(7.750,11)	(328,33)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(2.693,17)	(16.274,70)
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	1.779.197,11	322.358,75
(*) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Op. Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saú	2.453.598,48	(2.108.320,77)
(*) Aumento (-) Redução dos Impostos e Contribuições	(3.627.443,67)	(2.157.188,66)
(+) Aumento (-) Redução da Conta-Corrente de Cooperados	83.477,48	(152.971,10)
(+) Ajuste - Juros sobre Capital Integralizados em Conta-Corrente de Cooperados	23.239,94	23.592,41
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	419.874,98	4.972.873,09
(+)(-) Ajuste - Compra Imobilizado em Déb. Diversos ref. Atividade Investimento	1.826.100,00	(3.750.000,00)
(+) Ajuste - Reversão de Quotas a Restituir p/ Fundo de Reserva em Déb. Diversos	235.859,39	-
(*) Aumento (-) Redução das Provisões Judiciais	10.585.282,74	18.832.891,25
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.712.261,04	9.565.454,88

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



FLÁVIO ROBERTO GARBELLINI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CPF 100.914.098-10



JOÃO LUIZ CASTILHO
CONTADOR
CRC SP 161261/O-0

ANEXO III

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

PARECER DO CONSELHO FISCAL



www.unimedaraçatuba.com.br
Rua Rio de Janeiro, 357
CEP 16015-150, Araçatuba - SP
T. (16) 3636-1300



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Unimed de Araçatuba Cooperativa de Trabalho Médico, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data:

Examinaram o BALANÇO PATRIMONIAL consolidado findo em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações: de Resultado do Exercício, de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa e Resultado Abrangente, bem como os documentos e saldos figurantes.

Verificaram uma sobra à disposição da Assembléia Geral Ordinária de R\$ 10.353.526,97 (Dez Milhões, Trezentos Cinquenta Três Mil, Quinhentos Vinte Seis Reais e Noventa Sete Centavos) e constataram achar-se tudo exato e em perfeita ordem, sem ressalvas observadas no Parecer da Auditoria Independente.

Desta forma recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Araçatuba, SP, 18 de março de 2019.

Dr. Rodrigo Protte Pedro
Coordenador

Dr. Vinicius Nakad Orsatti
Conselheiro Efetivo

Dr. Gustavo Afonso Caserta
Conselheiro Efetivo



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 36941-1

EXPEDIENTE



Diretoria Executiva – Gestão

Flávio Roberto Garbelini de Oliveira – Presidente

Paulo Gil Katsuda – Vice Presidente

Fabricio Teno Castilho Braga – Superintendente

Textos e Edição

Diretoria Executiva

Comunicação e Marketing Unimed Araçatuba

Coordenação

Comunicação e Marketing Unimed Araçatuba

Diagramação e Produção Gráfica

Comunicação e MKT

Agência Draftz

Gráfica Worldpress

Fotos

Arquivos da Comunicação e Marketing Unimed Araçatuba

Banco de imagens Unimed do Brasil

Central da Marca Unimed

O desempenho econômico e as demonstrações financeiras foram preparadas pela área contábil da Unimed Araçatuba.





Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2018
R. Rio de Janeiro, 357
Tel. 18 3636-1300
Araçatuba - SP

Unimed 
Araçatuba

